SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO
EDUCAÇÃO DO CAMPO

ANEXO I
DESENHO CURRICULAR

ÊNFASE: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO - CIÊNCIAS DA NATUREZA

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Núcleo Comum	Formação Geral	Antropologia das Comunidades Camponesas	60
		Cultura Brasileira	60
		Currículo e Educação do Campo	60
		Didática e Metodologia da Educação do Campo	60
		Educação do Campo, Cultura e Saberes das Comunidades da Amazônia	60
		Fundamentos da Educação Especial	60
		História da Educação do Campo	60
		LIBRAS	60
		Língua Estrangeira - Instrumental Inglês	60
		Metodologia do Trabalho Científico	60
		Organização e Gestão da Produção no Campo	60
		Políticas Públicas e Legislação da Educação do Campo	60
		Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	60
		Relações Étnico-Raciais e Educação	60
		Sociologia da Educação do Campo	60
		Tecnologias da Comunicação e Informação na Educação do Campo	60
TOTAL DO NÚCLEO			960
Núcleo das Áreas Específicas	Área de Formação Específica	Biodiversidade	60
		Biologia Básica	60
		Ciclos Biológicos, Solo e Ambiente	60
		Ciências do Ambiente	60
		Educação, Ciências e Tecnologias	60
		Etnociências	60
		Física da Terra e do Universo	60
		Fisiologia Humana e Doenças ligadas aos Sistemas	60
		Fundamentos da Física I	60
		Fundamentos da Física II	60
		Fundamentos da Física III	60
		Genética e Ecologia Humana da	60

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
		Saúde e da Doença	
		Geometria Plana e o Espaço Agrário	60
		Matemática para o Ensino de Ciências I	60
		Matemática para o Ensino de Ciências II	60
		Química Básica I	60
		Química do Solo e da Água	60
		Química e Atmosfera	60
		Química Orgânica e o Ser Humano	60
		Seres Vivos e o Ambiente	60
TOTAL DO NÚCLEO			1200
Núcleo Integrador	Conhecimentos Transversais	Estágio Supervisionado I (Ensino Fundamental)	100
		Estágio Supervisionado II (Ensino Fundamental)	100
		Estágio Supervisionado III (Ensino Médio)	100
		Estágio Supervisionado IV (Ensino Médio)	100
		Seminário Tempo Comunidade I	30
		Seminário Tempo Comunidade II	30
		Seminário Tempo Comunidade III	30
		Seminário Tempo Comunidade IV	30
		Seminário Tempo Comunidade V	30
		Seminário Tempo Comunidade VI	30
		Seminário Tempo Comunidade VII	30
		Seminário Tempo Comunidade VIII	30
		Seminário Tempo Universidade II	30
		Seminário Tempo Universidade IV	30
		Seminário Tempo Universidade I	30
		Seminário Tempo Universidade III	30
		Seminário Tempo Universidade V	30
		Seminário Tempo Universidade VI	30
		Seminário Tempo Universidade VII	30
		Seminário Tempo Universidade VIII	30
		Trabalho de Conclusão de Curso	60
TOTAL DO NÚCLEO			940

ÊNFASE: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO - LINGUAGENS E CÓDIGOS

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Núcleo Comum	Formação Geral	Antropologia das Comunidades Camponesas	60
		Cultura Brasileira	60
		Currículo e Educação do Campo	60
		Didática e Metodologia da Educação do campo	60
		Educação do Campo, Cultura e Saberes das Comunidades da Amazônia	60
		Fundamentos da Educação Especial	60
		História da Educação do Campo	60
		LIBRAS	60
		Língua Estrangeira - Instrumental Inglês	60
		Metodologia do Trabalho Científico	60
		Organização e Gestão da Produção no Campo	60
		Políticas Públicas e Legislação da Educação do Campo	60
		Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	60
		Relações Étnico-Raciais e Educação	60
		Sociologia da Educação do Campo	60
		Tecnologias da Comunicação e Informação na Educação do Campo	60
TOTAL DO NÚCLEO			960
Núcleo das Áreas Específicas	Formação Específica	Literatura Brasileira I	60
		Alfabetização e Letramento	60
		Fonética e Fonologia do Português	60
		Fundamentos dos Estudos Linguísticos	60
		Fundamentos dos Estudos Literários II	60
		Literatura Brasileira Contemporânea	60
		Literatura Brasileira II	60
		Literatura Brasileira III	60
		Literaturas de Expressão Portuguesa	60
		Morfologia do Português I	60
		Morfologia do Português II	60
		Semântica e Pragmática	60
		Sintaxe do Português I	60
		Sintaxe do Português II	60
		Sociolinguística e Ensino de Língua Portuguesa	60
	Área de Formação Específica	Análise do Discurso e Educação do Campo	60
		Fundamentos dos Estudos Literários I	60
		Literatura Paraense	60
		Literatura Popular	60
		Panorama da Literatura Portuguesa	60
TOTAL DO NÚCLEO			1200
		Estágio Supervisionado I (Ensino Fundamental)	100
		Estágio Supervisionado II (Ensino Fundamental)	100
		Estágio Supervisionado III (Ensino Médio)	100

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Núcleo Integrador	Conhecimentos Transversais	Estágio Supervisionado IV (Ensino Médio)	100
		Seminário Tempo Comunidade I	30
		Seminário Tempo Comunidade II	30
		Seminário Tempo Comunidade III	30
		Seminário Tempo Comunidade IV	30
		Seminário Tempo Comunidade V	30
		Seminário Tempo Comunidade VI	30
		Seminário Tempo Comunidade VII	30
		Seminário Tempo Comunidade VIII	30
		Seminário Tempo Universidade IV	30
		Seminário Tempo Universidade V	30
		Seminário Tempo Universidade VII	30
		Seminário Tempo Universidade VIII	30
		Seminário Tempo Universidade I	30
		Seminário Tempo Universidade II	30
		Seminário Tempo Universidade III	30
		Seminário Tempo Universidade VI	30
		Trabalho de Conclusão de Curso	60
TOTAL DO NÚCLEO			940

ANEXO II
CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO

ÊNFASE: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO - CIÊNCIAS DA NATUREZA
TURNO: INTEGRAL

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	ALTAMIRA	Biodiversidade	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Matemática para o Ensino de Ciências I	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade I	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Sociologia da Educação do Campo	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	História da Educação do Campo	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Relações Étnico-Raciais e Educação	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Metodologia do Trabalho Científico	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade I	0	30	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			210	170	40		420
2 Período	ALTAMIRA	Educação do Campo, Cultura e Saberes das Comunidades da Amazônia	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Biologia Básica	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Etnociências	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Matemática para o Ensino de Ciências II	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Políticas Públicas e Legislação da Educação do Campo	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade II	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade II	0	30	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			135	190	35		360
	ALTAMIRA	Fundamentos da Física I	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Ciências do Ambiente	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Seres Vivos e o Ambiente	45	10	5	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
3 Período	ALTAMIRA	Antropologia das Comunidades Camponesas	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Fundamentos da Educação Especial	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade III	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Didática e Metodologia da Educação do Campo	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade III	0	30	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			220	160	40		420
4 Período	ALTAMIRA	Fundamentos da Física II	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Currículo e Educação do Campo	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Educação, Ciências e Tecnologias	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Fundamentos da Física III	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Organização e Gestão da Produção no Campo	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade IV	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Cultura Brasileira	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade IV	0	30	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			200	180	40		420
5 Período	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado I (Ensino Fundamental)	0	100	0	0	100
	ALTAMIRA	Ciclos Biológicos, Solo e Ambiente	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Geometria Plana e o Espaço Agrário	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Química Básica I	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade V	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Língua Estrangeira - Instrumental Inglês	30	30	0	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade V	0	30	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			115	260	25		400

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
6 Período	ALTAMIRA	Tecnologias da Comunicação e Informação na Educação do Campo	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado II (Ensino Fundamental)	0	100	0	0	100
	ALTAMIRA	Física da Terra e do Universo	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Genética e Ecologia Humana da Saúde e da Doença	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade VI	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade VI	0	30	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			130	240	30		400
7 Período	ALTAMIRA	Química do Solo e da Água	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Química e Atmosfera	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Química Orgânica e o Ser Humano	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade VII	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado III (Ensino Médio)	0	100	0	0	100
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade VII	0	30	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			85	230	25		340
8 Período	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado IV (Ensino Médio)	0	100	0	0	100
	ALTAMIRA	Fisiologia Humana e Doenças ligadas aos Sistemas	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	LIBRAS	15	45	0	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade VIII	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Trabalho de Conclusão de Curso	30	30	0	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade VIII	0	30	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			80	245	15		340

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
CH TOTAL			1175	1675	250		3100
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							200
CH TOTAL DO CURSO							3300

ÊNFASE: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO - LINGUAGENS E CÓDIGOS
TURNO: INTEGRAL

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	ALTAMIRA	Fundamentos dos Estudos Linguísticos	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Metodologia do Trabalho Científico	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	História da Educação do Campo	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Sociologia da Educação do Campo	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Educação do Campo, Cultura e Saberes das Comunidades da Amazônia	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade I	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Fundamentos dos Estudos Literários I	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade I	0	30	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			230	150	40		420
2 Período	ALTAMIRA	Análise do Discurso e Educação do Campo	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Fundamentos dos Estudos Literários II	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Relações Étnico-Raciais e Educação	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade II	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Fonética e Fonologia do Português	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Políticas Públicas e Legislação da Educação do Campo	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Sociolinguística e Ensino de Língua Portuguesa	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade II	0	30	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			190	190	40		420
	ALTAMIRA	Literatura Brasileira I	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Alfabetização e Letramento	35	20	5	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
3 Período	ALTAMIRA	Antropologia das Comunidades Camponesas	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Panorama da Literatura Portuguesa	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade III	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Didática e Metodologia da Educação do campo	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Fundamentos da Educação Especial	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade III	0	30	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			220	160	40		420
4 Período	ALTAMIRA	Morfologia do Português I	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Cultura Brasileira	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Currículo e Educação do Campo	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Língua Estrangeira - Instrumental Inglês	30	30	0	0	60
	ALTAMIRA	Literatura Brasileira II	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade IV	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade IV	0	30	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			180	150	30		360
5 Período	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado I (Ensino Fundamental)	0	100	0	0	100
	ALTAMIRA	Literatura Brasileira III	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Literatura Paraense	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Organização e Gestão da Produção no Campo	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade V	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Morfologia do Português II	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade V	0	30	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			130	240	30		400
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado II (Ensino Fundamental)	0	100	0	0	100

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
6 Período	ALTAMIRA	Semântica e Pragmática	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Sintaxe do Português I	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Literatura Brasileira Contemporânea	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade VI	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade VI	0	30	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			150	220	30		400
7 Período	ALTAMIRA	LIBRAS	15	45	0	0	60
	ALTAMIRA	Literatura Popular	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade VII	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Sintaxe do Português II	35	20	5	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado III (Ensino Médio)	0	100	0	0	100
	ALTAMIRA	Literaturas de Expressão Portuguesa	45	10	5	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade VII	0	30	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			130	245	25		400
8 Período	ALTAMIRA	Tecnologias da Comunicação e Informação na Educação do Campo	25	30	5	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado IV (Ensino Médio)	0	100	0	0	100
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Universidade VIII	10	10	10	0	30
	ALTAMIRA	Trabalho de Conclusão de Curso	30	30	0	0	60
	ALTAMIRA	Seminário Tempo Comunidade VIII	0	30	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			65	200	15		280
CH TOTAL			1295	1555	250		3100
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							200
CH TOTAL DO CURSO							3300

ANEXO III
DISCIPLINAS OPTATIVAS

Atividades Curriculares	**CH Teórica**	**CH Prática**	**CH Extensão**	**CH Distância**	**CH Total**
Economia Solidária e Cooperativismo	25	25	10	0	60
Educação para os Direitos Humanos	25	25	10	0	60
Metodologia do Ensino na Educação de Jovens e Adultos	25	25	10	0	60
Movimentos Sociais e Educação do Campo	25	25	10	0	60

ANEXO IV
EQUIVALÊNCIA

Não Existem Atividades Equivalentes cadastradas

ANEXO V
EMENTÁRIO

Atividade: Literatura Brasileira I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Origem, conceituação e periodização da literatura brasileira. As primeiras manifestações literárias: os textos de informação e a produção de José de Anchieta. O Barroco no Brasil: a poesia de Gregório de Matos e a prosa de Pe. Antônio Vieira. As academias Literárias. O Arcadismo no Brasil.				
Bibliografia Básica:				
BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1970. BOSI, A. (Org.). Leituras de poesia. São Paulo: Ática, 2000. CÂNDIDO, A. Formação da literatura brasileira. 5a.ed., Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1975.				
Bibliografia Complementar:				
BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. CAMPOS, Haroldo de. O sequestro do barroco na formação da literatura brasileira: O caso Gregório de Matos. 2. ed. Salvador: Fundação Casa Jorge Amado, 1989. CANDIDO, Antônio; CASTELLO, José Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira: História e Antologia. 4. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1971. 3v. SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão. São Paulo: Brasiliense, 1983. STEGAGNO-PICCHIO, Luciana. História da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2004.				

Atividade: Alfabetização e Letramento				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo das concepções de letramento, de alfabetização, dos métodos de alfabetização e das implicações pedagógicas, desses conceitos, envolvendo a observação de aulas na escola.				
Bibliografia Básica:				
KLEIMAN, Ângela. Preciso ?ensinar? o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever? Campinas: CEFIEL/UNICAMP; Brasília: Ministério da Educação, 2005. KLEIMAN, Ângela. Os significados do letramento. Campinas/SP: Mercado de Letras, 1995. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003				
Bibliografia Complementar:				

CAGLIARI, L. C. Alfabetização e Lingüística. SP: Scipione, 1990.
CAGLIARI, LUIZ Carlos & MASSINI-CAGLIARI, Gladis. Diante das Letras: a escrita na alfabetização. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.
FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo. SP: Cortez,1986.
_____. Reflexões sobre alfabetização. SP: Cortez, 1991.
GARCIA, Regina Leite. (org.) Novos olhares sobre a alfabetização. São Paulo: Contexto, 2002.
KATO, Mary Aizawa. No mundo da escrita. São Paulo: Ática, 1990.
MORAIS, Artur Gomes de. (org.) O aprendizado da ortografia. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. 11ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Atividade: Análise do Discurso e Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Análise das condições de produção e recepção de discursos dentro de contextos específicos como: o religioso, o político, o pedagógico e o da mídia. Implicações dessas formações discursivas para a configuração do paradigma da educação do campo.				
Bibliografia Básica:				
DUCROT, O. O Dizer e o Dito. Campinas: Pontes, 1987. FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. Brasília: UNB, 2001. FOUCAULT, M. A Ordem do Discurso. S.Paulo: Ed. Loyola, 2003.				
Bibliografia Complementar:				
MAINGUENEAU, D. Novas tendências em análise do discurso. Campinas: Unicamp, 1989. MALDIDIER, D. A Inquietação do discurso. (Re) Ler Michel Pêcheux hoje. Campinas: Pontes, 2003. ORLANDI, E. Análise do Discurso. Princípios e Procedimentos. Campinas. Ed. Pontes. 1999. _____ A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso. São Paulo: Brasiliense, 1987. PÊCHEUX, M. Semântica do Discurso ? Uma crítica a afirmação do Óbvio. Campinas: Ed. da Unicamp, 1988.				

Atividade: Antropologia das Comunidades Camponesas				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Conceito de Antropologia. Estudo das relações sociais no processo histórico de produção econômica e cultural da Agricultura Familiar. Seus problemas e potencialidades culturais nas dimensões de gênero, etnia, de geração e de identidade. Educação ambiental e estudo das ocupações e transformações do ambiente relacionadas às diferentes concepções de Agricultura Familiar e das relações camponesas.				
Bibliografia Básica:				

D?INCAO, Maria Ângela. Sobre o amor na fronteira. IN: ÁLVARES, Maria Luiza Miranda e D? INCAO, Maria Angela (Orgs.) A mulher existe ? uma contribuição ao estudo de Gênero na Amazônia. BELÉM: GEPEM, 1995.
WILLEMS, Emílio. O problema rural brasileiro do ponto de vista antropológico. In: Tempo Social. Revista de Sociologia da USP, v. 21, n. 1, 2009 [1944], pp. 187-210.
WOORTMANN, E. F.; WOORTMANN, K. O trabalho da terra: a lógica e a simbólica da lavoura camponesa. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1997

Bibliografia Complementar:

CORRAL, Thais. A Mulher diante dos modelos de desenvolvimento. In: BRANDAO, Margarida Luiza Ribeiro e BINGEMER, Maria Clara L. (orgs.). Mulher e relações de gênero. 1ª edição. Editora Loyola: São Paulo, 1994.
FARIA, Nalu. Economia Feminista e agenda de luta das mulheres no meio rural. In: BUTTO, Andrea (Org.) Estatísticas Rurais e a Economia Feminista: um olhar sobre o trabalho de mulheres. Brasília: MDA, 2009.
PANDOLFO, Clara. Amazônia Brasileira: Ocupação desenvolvimento e perspectivas atuais e futuras. Belém: CEJUP, 1994.
PERROT, Michelle. As mulheres ou os silêncios da história. Bauru, SP: EDUSC, 2005. 520 p.
NEVES, Delma P. (Org.) Processos de constituição e reprodução do campesinato no Brasil. V.2. São Paulo: Ed. da UNESP; BRASILIA: NEAD, 2009.

Atividade: Antropologia das Comunidades Camponesas

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Conceito de Antropologia. Estudo das relações sociais no processo histórico de produção econômica e cultural da Agricultura Familiar. Seus problemas e potencialidades culturais nas dimensões de gênero, etnia, de geração e de identidade. Educação ambiental e estudo das ocupações e transformações do ambiente relacionadas às diferentes concepções de Agricultura Familiar e das relações camponesas.

Bibliografia Básica:

D?INCAO, Maria Ângela. Sobre o amor na fronteira. IN: ÁLVARES, Maria Luiza Miranda e D? INCAO, Maria Angela (Orgs.) A mulher existe ? uma contribuição ao estudo de Gênero na Amazônia. BELÉM: GEPEM, 1995.
WILLEMS, Emílio. O problema rural brasileiro do ponto de vista antropológico. In: Tempo Social. Revista de Sociologia da USP, v. 21, n. 1, 2009 [1944], pp. 187-210.
WOORTMANN, E. F.; WOORTMANN, K. O trabalho da terra: a lógica e a simbólica da lavoura camponesa. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1997.

Bibliografia Complementar:

CORRAL, Thais. A Mulher diante dos modelos de desenvolvimento. In: BRANDAO, Margarida Luiza Ribeiro e BINGEMER, Maria Clara L. (orgs.). Mulher e relações de gênero. 1ª edição. Editora Loyola: São Paulo, 1994.
FARIA, Nalu. Economia Feminista e agenda de luta das mulheres no meio rural. In: BUTTO, Andrea (Org.) Estatísticas Rurais e a Economia Feminista: um olhar sobre o trabalho de mulheres. Brasília: MDA, 2009.
PANDOLFO, Clara. Amazônia Brasileira: Ocupação desenvolvimento e perspectivas atuais e futuras. Belém: CEJUP, 1994.
PERROT, Michelle. As mulheres ou os silêncios da história. Bauru, SP: EDUSC, 2005. 520 p.
NEVES, Delma P. (Org.) Processos de constituição e reprodução do campesinato no Brasil. V.2. São Paulo: Ed. da UNESP; BRASILIA: NEAD, 2009.

Atividade: Biodiversidade				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Ciências da Natureza: conceitos, classificação e inter-relações das áreas de conhecimento. Os grandes grupos de seres vivos. Vírus, reinos: monera, protista, fungi, animália e plantae. (Caracterização e importância econômica, médica e ecológica). Classificação e nomenclatura biológica. Fisiologia animal e vegetal. Educação ambiental e Biodiversidade. Ação atrófica e sustentabilidade.				
Bibliografia Básica:				
GUTIÉRREZ, F. & PRADO, C. Ecopedagogia e Cidadania Planetária. São Paulo: Ed. Cortez, 2000. VANZOLINI, P. E. Manual de Coleta e Preparação de animais Terrestres e de Água doce. S. Paulo: Rocca, 1967. STORER, T. C. & USINGER, R. L. Zoologia Geral. S. Paulo: Companhia Ed. Nacional, 1971.				
Bibliografia Complementar:				
CARVALHO, A. M. P.; GIL PEREZ, D. Formação dos professores de ciências. São Paulo: Cortez, 1992. PURVES, D. S; SADAVA, D; HELLER, H. C; ORIANS, G. H. Vida: a Ciência da Biologia: Evolução, Diversidade e Ecologia, v.2, 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. RAVEN, EVERT, CURTIS. Biologia Vegetal. BARNES, R. D. Zoologia dos Invertebrados. São Paulo: Ed. Guanabara, 1984. RUPPERT, E. E. & BARNES, R. D. Zoologia dos Invertebrados. S. Paulo: Ed. Rocca, 1996. VILEE, A. C.; WALKER, F. W. & BARNES, R. D. Zoologia Geral. São Paulo: Ed. Guanabara, 1988. WILSON, E. O. (org.), Biodiversidade. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1997.				

Atividade: Biologia Básica				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Funções vitais nos seres vivos. Reprodução no Reino vegetal. Reprodução no Reino animal. Estudo dos seres vivos animais e vegetais: citologia, histologia e sistemas. Embriologia comparada. Morfologia e fisiologia geral dos diversos filos. Funções metabólicas. Endocrinologia e vida de relação. Genética e evolução. Fisiologia dos movimentos e fisiologia do desenvolvimento.
Bibliografia Básica:
AMABIS, J.S. & MARTHO, G.R. Biologia dos Organismos: Classificação, Estrutura e Função nos Seres Vivos, vol. 2. Ed. Moderna. 1994. POUCH, F. H. et al., A Vida dos vertebrados. São Paulo: Ed. Atheneu, 2003. RAVEN, P.H.; EVERT, R.F. e EICHHORN, S. E., Biologia vegetal. Rio de janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2001.
Bibliografia Complementar:
PRIMACK, R. B. & RODRIGUES, E., Biologia da Conservação. Londrina: Ed. Midiograf, 2001. RUPPERT, E. E. & BARNES, D. R., Zoologia dos invertebrados. São Paulo: Ed. Roca, 1996. CÉSAR & SEZAR. Biologia. Vol. único. Ed. Saraiva, 1998. CLEFFI, N.M. Curso de Biologia. Estrutura-Função nos Seres Vivos. São Paulo: Harbra Ltda, 1986. CLEFFI, N. M. Curso de Biologia. Biologia Celular, Genética e Evolução. São Paulo: Harbra Ltda, 1986. CLÉZIO & BELLINELLO. Biologia. Vol. único. Ed. Atual, 1999. MARCONDES, A. Biologia. Vol. único. Ed. Atual, 1998. PAULINO, W.R. Biologia. Vol. único. Ed. Ática, 2000.

Atividade: Ciclos Biológicos, Solo e Ambiente				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Reprodução animal e vegetal como resposta adaptativa. Hábitos de vida diurnos e noturnos. Hábitos alimentares. Migração de aves e peixes. Movimentos da terra e a agricultura. O fenômeno das marés. Tipos e formação de solos. Os solos e a agricultura: adubação, fertilização, rotação de culturas, adubação verde, aração, drenagem e irrigação. A erosão do solo. Condições para a vida na Terra. Principais problemas: poluição, inversão térmica, efeito estufa, destruição da camada de ozônio, chuva ácida e mudanças climáticas abruptas. Educação ambiental para a compreensão da evolução da Terra e as consequências da ação humana para a biodiversidade.				
Bibliografia Básica:				
LABOURIAU, M.L.S. História Ecológica da Terra. 10 reimpressão. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda. 1996. POPP, Jose Henrique. Geologia Geral. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. PRESS, Frank; Jordan, Thomas; Siever, Raymond; Grotzinger, John e Jordan, Thomas. Para entender a Terra. 4. ed. A: Bookman, 007. MENDONÇA, J. F. B. Solo: Substrato da Vida, Editora: EMBRAPA. 2011. CARVALHO, C. J. B. DE & E. A. B. ALMEIDA (Orgs.). Biogeografia da América do Sul: padrões e processos. São Paulo: Editora Roca. 2011. PRIMAVESI, A. Agroecologia: ecosfera, tecnosfera e agricultura, São Paulo: Nobel, 1997.				
Bibliografia Complementar:				

CETESB. Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas. Projeto CETESB. 2ed. São Paulo: GTZ, 2001.
SKOOG, Douglas A. Fundamentos de química analítica. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
TEIXEIRA, Wilson; TOLEDO, Maria Cristina de; FAIRCHILD, Thomas Rich & Taioli, Fabio. Decifrando a Terra. 2. ed. São Paulo: Editora Nacional, 2009.
WICANDER, Reed & MONROE, James. Fundamentos de Geologia. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
LABOURIAU, M.L.S. História Ecológica da Terra. 10 reimpressão. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda., 1996.
ODUM, E. Ecologia. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1988.
ALTIERI, M.A. Guaíba. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. 592p. Agropecuária 2002.

Atividade: Ciências do Ambiente				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Recursos naturais renováveis e não renováveis. Interação entre o homem e seu ambiente natural ou construído, rural ou urbano. O ambiente como ameaça ao homem: predação, competição, doença ambiental. Ambientes brasileiros terrestres e aquáticos. Análise de ambientes: diagramas energéticos e modelos. Educação ambiental: o homem como ameaça ao ambiente. Preservação de recursos naturais renováveis e não renováveis. Reciclagem de materiais. A relação entre sustentabilidade e sistemas de produção agrícolas familiares: suas articulações, convergências, impasses e limites.				
Bibliografia Básica:				
ALMEIDA, M. C. Complexidade, saberes científicos, saberes da tradição. Rio de Janeiro: Ed. Livraria da Física, 2010. MAC NEILL, J. WINSENMIUS, P. e YAKUSHIJI, T., Para Além da Interdependência ? a relação entre economia mundial e a ecologia. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1991. RICKLEFS, R.E. A Economia da Natureza. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara-Koogan, 1996.				
Bibliografia Complementar:				
MORIN, E. Saberes Globais e Saberes Locais. Rio de Janeiro: Ed. Garamond Ltda, 2000. SILVA, M.R.F., Ciência, Natureza e Sociedade ? Diálogo entre Saberes. Rio de Janeiro: Livraria da Física, 2010. ALMEIDA, J. O Que é Agricultura Sustentável? Santa Maria: DEAER-CPGExR, 1995 (mimeografado). ALTIERI, M. Agroecologia - as bases científicas da agricultura alternativa. 2ª edição. Rio de Janeiro: AS-PTA/FASE, 1989. CADERNOS DE SOCIOLOGIA (PPGS/UFRGS) - Produção Familiar, Processos e Conflitos Agrários (Vários autores). Porto Alegre: UFRGS/IFCH/PPGS, V. 6, 1994.				

Atividade: Cultura Brasileira				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

A construção da identidade nacional. Por uma compreensão antropológica do Brasil. Importância dos componentes negro e indígena para a formação do Brasil. A questão cultural amazônica.
Bibliografia Básica:
ARANTES, A. Augusto. O que é cultura popular? São Paulo: Brasiliense,1986. BOSI, Alfredo. Cultura como tradição. IN: Cultura Brasileira: tradição e contradição. Rio de Janeiro: Zahar,1967. DA MATTA, Roberto. Carnavais, paradas e procissões. IN: Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Guanabara,1990
Bibliografia Complementar:
FERNANDES, Rubens César. Aparecida: nossa rainha, senhora e mãe. Saravá. IN: FRY, Peter. Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1982 (Cap. II, p. 47-53) OLIVEN, Rubens G. Violência e Cultura no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1982. ORTIZ, Renato. Memória coletiva e sincretismo científico: as teorias raciais do séc. XIX. IN: Cultura Brasileira e Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense, 1994. QUEIROZ, Maria Isaura P. Identidade Nacional, religião, expressões culturais; a criação religiosa no Brasil. IN: SACHS, Viola et al. Brasil & EUA: religião e identidade nacional. Rio de Janeiro: Graal,1988.

Atividade: Cultura Brasileira				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A construção da identidade nacional. Por uma compreensão antropológica do Brasil. Importância dos componentes negro e indígena para a formação do Brasil. A questão cultural amazônica				
Bibliografia Básica:				
ARANTES, A. Augusto. O que é cultura popular? São Paulo: Brasiliense,1986. BOSI, Alfredo. Cultura como tradição. IN: Cultura Brasileira: tradição e contradição. Rio de Janeiro: Zahar,1967. DA MATTA, Roberto. Carnavais, paradas e procissões. IN: Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Guanabara,1990				
Bibliografia Complementar:				
FERNANDES, Rubens César. Aparecida: nossa rainha, senhora e mãe. Saravá. IN: FRY, Peter. Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1982 (Cap. II, p. 47-53) OLIVEN, Rubens G. Violência e Cultura no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1982. ORTIZ, Renato. Memória coletiva e sincretismo científico: as teorias raciais do séc. XIX. IN: Cultura Brasileira e Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense, 1994. QUEIROZ, Maria Isaura P. Identidade Nacional, religião, expressões culturais; a criação religiosa no Brasil. IN: SACHS, Viola et al. Brasil & EUA: religião e identidade nacional. Rio de Janeiro: Graal,1988.				

Atividade: Currículo e Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:
Diferentes concepções de currículo: tradicionais, crítica e pós ? críticas. Gestão do Projeto Político Pedagógico. Política educacional Brasileira e as DCN. Organização do Trabalho Pedagógico na Escola do Campo: Pedagogia da Alternância. Organização curricular: projetos de trabalho área de conhecimento, integrado, interdisciplinar, temas geradores, complexo temático
Bibliografia Básica:
APPLE, Michael. Ideologia e Currículo. São Paulo: Brasiliense, 1982. _____. Educação e poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. CANDAU, V. M. Reformas Educacionais hoje na América Latina. In: MOREIRA, A. F. B. Currículo: Políticas e práticas. Campinas, SP: Papirus, Editora, 2000. GIMENO SACRISTAN, J. A. Currículo. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
Bibliografia Complementar:
GOODSON, Ivor F. Currículo: teoria e história. Petrópolis: Vozes, 1999. LOPES, Guacira. Gênero, sexualidade e educação. Petrópolis: Vozes, 1997. MOREIRA, Antônio Flávio B. Currículos e programas no Brasil. Campinas: Papirus,1995. MOREIRA, Antônio Flávio B. e SILVA, T. T. da (Orgs.). Currículo, sociedade e cultura. São Paulo: Cortez, 1994.

Atividade: Currículo e Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Diferentes concepções de currículo: tradicionais, crítica e pós ? críticas. Gestão do Projeto Político Pedagógico. Política educacional Brasileira e as DCN. Organização do Trabalho Pedagógico na Escola do Campo: Pedagogia da Alternância. Organização curricular: projetos de trabalho área de conhecimento, integrado, interdisciplinar, temas geradores, complexo temático.				
Bibliografia Básica:				
APPLE, Michael. Ideologia e Currículo. São Paulo: Brasiliense, 1982. _____. Educação e poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. CANDAU, V. M. Reformas Educacionais hoje na América Latina. In: MOREIRA, A. F. B. Currículo: Políticas e práticas. Campinas, SP: Papirus, Editora, 2000. GIMENO SACRISTAN, J. A. Currículo. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.				
Bibliografia Complementar:				
GOODSON, Ivor F. Currículo: teoria e história. Petrópolis: Vozes, 1999. LOPES, Guacira. Gênero, sexualidade e educação. Petrópolis: Vozes, 1997. MOREIRA, Antônio Flávio B. Currículos e programas no Brasil. Campinas: Papirus,1995. MOREIRA, Antônio Flávio B. e SILVA, T. T. da (Orgs.). Currículo, sociedade e cultura. São Paulo: Cortez, 1994.				

Atividade: Didática e Metodologia da Educação do campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Paradigmas didáticos: Herbart, Dewey, Paulo Freire e Didática Pós-moderna. Princípios teórico-metodológicos, estética escolar, processos de aprendizagem e papel do professor segundo os principais paradigmas didáticos. Práticas pedagógicas em Educação do campo e a Educação Popular como princípio educativo. Componentes didáticos e Educação Popular do Campo: formas de planejamento, de avaliação e de relação professor-alunos-comunidade. Pedagogia da Alternância: princípios didáticos e formas de organização do trabalho pedagógico.Didática da educação ambiental e educação do campo.
Bibliografia Básica:
ABRÃO, José Carlos. O educador a caminho da roça: notas introdutórias para uma conceituação de educação rural. Campo Grande: UFMS/ Imprensa Universitárias, 1986. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Saber Ensinar: três estudos de educação popular. São Paulo: Papirus, 1986. GUIRALDELLI JR. Paulo. As teorias educacionais na modernidade e no mundo contemporâneo: humanismo e sociedade do trabalho. In: Didática e teorias educacionais. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. VEIGA, Ilma (org). Repensando a didática. Campinas: Papirus, 1991.
Bibliografia Complementar:
ANTONIO, Acilino A.; LUCINI, Marizete. Ensinar e aprender na educação do campo: processos históricos e pedagógicos em relação. CEDES, v. 27, n. 27, Campinas: 2007. Maio/agosto. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A questão política da Educação Popular. São Paulo: Brasiliense, 1984. CUNHA, Maria Isabel. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1989l CLARO, Maria Aparecida de Lima. O vínculo libertador na relação professor-aluno. In: A causa dos professores. Campinas: Papirus, 1995. MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. 4. ed. São Paulo: FTD, 1997

Atividade: Didática e Metodologia da Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Paradigmas didáticos: Herbart, Dewey, Paulo Freire e Didática Pós-moderna. Princípios teórico-metodológicos, estética escolar, processos de aprendizagem e papel do professor segundo os principais paradigmas didáticos. Práticas pedagógicas em Educação do campo e a Educação Popular como princípio educativo. Componentes didáticos e Educação Popular do Campo: formas de planejamento, de avaliação e de relação professor-alunos-comunidade. Pedagogia da Alternância: princípios didáticos e formas de organização do trabalho pedagógico. Didática da educação ambiental e educação do campo.				
Bibliografia Básica:				
ABRÃO, José Carlos. O educador a caminho da roça: notas introdutórias para uma conceituação de educação rural. Campo Grande: UFMS/ Imprensa Universitárias, 1986. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Saber Ensinar: três estudos de educação popular. São Paulo: Papirus, 1986. GUIRALDELLI JR. Paulo. As teorias educacionais na modernidade e no mundo contemporâneo: humanismo e sociedade do trabalho. In: Didática e teorias educacionais. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.				
Bibliografia Complementar:				

ANTONIO, Acilino A.; LUCINI, Marizete. Ensinar e aprender na educação do campo: processos históricos e pedagógicos em relação. CEDES, v. 27, n. 27, Campinas: 2007. Maio/agosto.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A questão política da Educação Popular. São Paulo: Brasiliense, 1984.
CUNHA, Maria Isabel. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1989l
CLARO, Maria Aparecida de Lima. O vínculo libertador na relação professor-aluno. In: A causa dos professores. Campinas: Papirus, 1995.
MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. 4. ed. São Paulo: FTD, 1997

Atividade: Economia Solidária e Cooperativismo				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 25	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Processos de elaboração de projetos para instituição do trabalho cooperativo. Agricultura familiar. Cooperativismo e associativismo nas organizações políticas do campo.				
Bibliografia Básica:				
CRÚZIO, Helnon de Oliveira. Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego. 3.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002. GAWLAK, Albino, RATZKE, Fabiane. Cooperativismo: primeiras lições. Brasília: Sescoop, 2004. ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. Manual de orientação para constituição e registro de cooperativas. 8.ed. Brasília: Sescoop, 2004.				
Bibliografia Complementar:				
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. Cooperativismo brasileiro: uma história. Ribeirão Preto, 2004. TEISSERENC, Pierre, et all (Orgs).Coletividades locais e desenvolvimento territorial na Amazônia. Belém: NUMA/UFPA, 2008. ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. Manual de orientação para constituição e registro de cooperativas. 8.ed. Brasília: Sescoop, 2004 ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS/MT. Textos para os cooperativistas de Mato Grosso: Cooperativismo. Cuiabá, 2001, (apostila).				

Atividade: Educação do Campo, Cultura e Saberes das Comunidades da Amazônia				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo da cultura e da educação como processos de socialização. Cultura como saber e o saber como identidade. Conhecimento científico e saber popular: Vida cotidiana como espaço de produção de práticas e simbolizações. O educativo e o pedagógico nas práticas sociais. Paradigmas de educação ambiental praticados por povos do campo.				
Bibliografia Básica:				

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. O mundo rural como espaço de vida: reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Cultura camponesa e escola rural. O trabalho de saber. Porto Alegre, RS: Sulina, 1999. HÈBETTE, Jean, et al. (orgs). No mar, nos rios e na fronteira: faces do campesinato no Pará. Belém. EDUFPA, 2002.
Bibliografia Complementar:
FRAXE, Therezinha de Jesus Pinto. Homens Anfíbios: etnografia de um campesinato das águas. São Paulo: ANNABLUME, 2001. FORQUIN, J. Escola e cultura- as bases sociais do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médica, 1993. GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e científicos. Editora, 1989. GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis, RJ: Vozes,1997. GONZALEZ, Leopoldo Jesús Fernández e DOMINGOS, Tânia Regina Eduardo. Cadernos de Antropologia da educação: Antropologia e educação. Petrópolis, RJ: Vozes: 2005.v.01.

Atividade: Educação do Campo, Cultura e Saberes das Comunidades da Amazônia				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo da cultura e da educação como processos de Socialização. Cultura como saber e o saber como identidade. Conhecimento científico e saberes populares. O educativo e o pedagógico nas práticas sociais. Paradigmas de educação ambiental praticados por povos do campo.				
Bibliografia Básica:				
ALVES, Rubem. Entre a ciência e sapiência: o dilema da educação. 13ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005. BARON, Dan. Alfabetização cultural. A luta íntima por uma nova humanidade. São Paulo: Alfarrábio, 2004. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Cultura camponesa e escola rural. O trabalho de saber. Porto Alegre, RS: Sulina, 1999.				
Bibliografia Complementar:				
COHN, Clarice. Antropologia da criança. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora: 2005. CORAZZA, S. O que quer um currículo? Pesquisas pós-críticas em educação. Petrópolis: Vozes, 2001. FORQUIN, J. Escola e cultura- as bases sociais do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médica, 1993. GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e científicos. Editora, 1989. GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis, RJ: Vozes,1997.				

Atividade: Educação para os Direitos Humanos
Categoria: Optativa

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 25	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Direito à educação. Educação e diversidade. Direitos educacionais. Desigualdade de acesso à educação escolar e políticas afirmativas. Educação e desigualdades sociais.				
Bibliografia Básica:				
CANDAU, Vera Maria e SACAVINO, Susana (org.). Educar em direitos humanos: construir democracia. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. CLAUDE, Richard Pierre. Direito à Educação e Educação para os Direitos Humanos. In SUR. Revista Internacional de Direitos Humanos. São Paulo: Gráfica, ano 02, nº. 02, 2005, pp. 39-47. Disponível em: <<www.surjournal.org>> OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de e MOTA NETO, João Colares. Saberes da terra, da mata e das águas, saberes culturais e educação. In OLIVEIRA, Inavilde Apoluceno de (org.). Saberes e representações sobre práticas sociais cotidianas de alfabetizandos amazônidas. Belém: CCSE/UEPA, 2004, pp. 53-66				
Bibliografia Complementar:				
CANDAU, Vera Lúcia. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. In Revista Brasileira de Educação, v. 13, n.37, jan./abr. 2008, pp. 45-56. Disponível em: << http://www.scielo.br/pdf/ rbedu/v13n37/05.pdf> PIOVESAN, Flávia. Ações Afirmativas da perspectiva dos direitos humanos. Cadernos de Pesquisa, v.35, n.124, jan./abr. 2005, pp.43-55. SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2004, pp. 20-40 SCHILLING, Flávia. O direito à educação: um longo caminho. In BITTAR, Eduardo C.B. Educação e metodologia para os direitos humanos. São Paulo: Quartier Latin, 2008, pp. 273-285 VIEIRA, Andréa Lopes da Costa. Políticas de educação, educação como política: observações sobre a ação afirmativa como estratégia política. In SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves & SILVÉRIO, Valter Roberto (org.). Educação e ações afirmativas: entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2003, pp. 83-97.				

Atividade: Educação, Ciências e Tecnologias				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Educação científica e formação para a cidadania. Usos da tecnologia na educação ambiental. Recursos audiovisuais e informática em educação ambiental e no ensino de Ciências da Natureza. A experimentação e a investigação no ensino de Ciências. Realização de pequenos projetos, investigando questões tecnológicas que afetam o ambiente escolar e a vida da comunidade.				
Bibliografia Básica:				
ARAÚJO, H. R. de (org). Tecnociência e Cultura: ensaios sobre o tempo presente. São Paulo: Estação Liberada, 1998. BELTRÃO, J. F. e VILLAS, R. N. N. (orgs) Ciência e Tecnologia: desafio amazônico. Belém, UFPA, UNAMAZ, 1992. BRANCO, S.M. Energia e Meio Ambiente. São Paulo: Moderna, 1990				
Bibliografia Complementar:				

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental ? Ciências Naturais, 1998.
CHASSOT, A. e OLIVEIRA, R. de O. Ciência, Ética e Cultura na Educação. São Leopoldo/RS. Ed. UNISINOS, 1998.
CARVALHO, A.M.P. e GIL PEREZ, D. Formação de Professores de Ciências. São Paulo: Cortez, 1992.
BRANDÃO, C. R. Pesquisa participante. 8ª Ed. São Paulo Brasiliense, 1990.
FAZENDA, Ivani (org). Metodologia da pesquisa educacional. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Atividade: Estágio Supervisionado I (Ensino Fundamental)				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
Descrição:				
Observação, prática da pesquisa e intervenção no espaço escolar de ensino fundamental maior por meio do desenvolvimento de atividades inovadoras de ensino de ciências; planejamento, execução e avaliação de aulas e projetos de ensino de ciências em turmas de 6º e 7º anos.				
Bibliografia Básica:				
KRASILCHIK, Myriam. O professor e o currículo das ciências. São Paulo: EPU: EDUSP, 1987. PORTILHO, F. Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania. São Paulo: Cortez, 2005. VEIGA, Ilma Passos de Alencastro; Lúcia Maria Gonçalves de Resende (orgs.) Escola: espaço do projeto político-pedagógico. 13. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2008. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio ? Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC/CEF, 1998.				
Bibliografia Complementar:				
SILVA, T. T.; MOREIRA, A. F. (Orgs.). Currículo, cultura e sociedade. 1. ed. São Paulo: Cortez, 1994. v. 1. 154 p. KESTENBERG Celia Caldeira F. Avaliação: o caos nosso de todo dia. Rio de Janeiro: Cultura Medica, 1996. RICKLEFS, A. A economia da natureza R. E. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. CARVALHO, A. M. P.; GIL PEREZ, D. Formação dos professores de ciências. São Paulo: Cortez, 1992. WILSON, E. O. (org.). Biodiversidade. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1997.				

Atividade: Estágio Supervisionado I (Ensino Fundamental)				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
Descrição:				
Observação, prática da pesquisa e intervenção no espaço escolar de ensino fundamental maior por meio do desenvolvimento de atividades inovadoras de ensino de língua portuguesa; planejamento, execução e avaliação de aulas e projetos de ensino de língua portuguesa envolvendo leitura, produção de texto e análise linguística em turmas de 6º e 7º anos.				
Bibliografia Básica:				

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil. 3. ed. São Paulo: Ática,2003. MAGNANI, Maria do Rosário M. Leitura, Literatura e Escola: sobre a formação do gosto. São Paulo: Martins Fontes, 2001. ZILBERMAN; SILVA. Literatura e Pedagogia. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990
Bibliografia Complementar:
BOSI, Alfredo. Literatura e resistência. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. JAUSS, Hans R. (org.). A literatura e o leitor: textos de estética da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. MAINGUENEAU, Dominique. Elementos de linguística para o texto literário. São Paulo: Martins Fontes, 1996. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica / MEC, 1999. SILVA, Ezequiel T. Leitura na Escola e na Biblioteca. São Paulo: Papirus, 2003

Atividade: Estágio Supervisionado II (Ensino Fundamental)				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
Descrição:				
Observação, prática da pesquisa e intervenção no espaço escolar de ensino fundamental maior por meio do desenvolvimento de atividades inovadoras de ensino de ciências; planejamento, execução e avaliação de aulas e projetos de ensino de ciências em turmas de 8º e 9º anos.				
Bibliografia Básica:				
KRASILCHIK, Myriam. O professor e o currículo das ciências. São Paulo: EPU: EDUSP, 1987. VEIGA, Ilma Passos de Alencastro; Lúcia Maria Gonçalves de Resende (orgs.) Escola: espaço do projeto político-pedagógico. 13. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2008. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio ? Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC/CEF, 1998.				
Bibliografia Complementar:				
SILVA, T. T.; MOREIRA, A. F. (Orgs.). Currículo, cultura e sociedade. 1. ed. São Paulo: Cortez, 1994. v. 1. 154 p. KESTENBERG Celia Caldeira F. Avaliação: o caos nosso de todo dia. Rio de Janeiro: Cultura Medica, 1996. CARVALHO, A. M. P.; GIL PEREZ, D. Formação dos professores de ciências. São Paulo: Cortez, 1992. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio ? Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC/CEF, 1998.				

Atividade: Estágio Supervisionado II (Ensino Fundamental)				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
Descrição:				

Observação, prática da pesquisa e intervenção no espaço escolar de ensino fundamental maior por meio do desenvolvimento de atividades inovadoras de ensino de língua portuguesa; planejamento, execução e avaliação de aulas e projetos de ensino de língua portuguesa envolvendo leitura, produção de texto e análise linguística em turmas de 8º e 9º anos.
Bibliografia Básica:
ALMEIDA, Paulo Nunes de. Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo: Edições Loyola, 1987. ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003. _____. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
Bibliografia Complementar:
CHIAPPINI, Lígia (org). Aprender e ensinar com textos de alunos. São Paulo: Cortez, v. 1, 1997. GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. Cascavel (PR): Assoeste, 1987. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental ? Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998. BRAIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio ? Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998. SUASSUNA, Lívia. Ensino de Língua Portuguesa: uma abordagem pragmática. São Paulo: Papirus, 2004. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Técnicas de ensino: por que não? 3ª ed. Campinas (SP): 1995.

Atividade: Estágio Supervisionado III (Ensino Médio)				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
Descrição:				
Observação, prática da pesquisa e intervenção no espaço escolar de ensino médio por meio do desenvolvimento de atividades inovadoras de ensino de biologia, química e física; planejamento, execução e avaliação de aulas e projetos de ensino de biologia, química e física em turmas de 1º ano				
Bibliografia Básica:				
FAZENDA, Ivani Catarina A. Interdisciplinaridade: um desafio em parceria. São Paulo: Cortez, 1993. HENNIG, G. Metodologia do Ensino de Ciências. Porto Alegre: Ed. Mercado Aberto, HUCITEC, 2004. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental ? Ciências Naturais. Brasília: MEC/CEF, 1998.				
Bibliografia Complementar:				

QUELUZ, Ana Gracinda. (orient.); ALONSO, Myrtes (org.). O trabalho docente: Teoria e Prática. São Paulo:Pioneira,1999.
DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 8ª ed. - Campinas: Autores Associados, 2007.
ITURRA, Raúl (2001), Trabalho de campo e observação participante em antropologia. In:MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.
ALARCÃO, Isabel Formação reflexiva de Professores ?Estratégias de Supervisão. Porto Editora,1996.
BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de Orientação: Estágio Supervisionado. Porto Editora, 2003.

Atividade: Estágio Supervisionado III (Ensino Médio)				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
Descrição:				
Observação, prática da pesquisa e intervenção no espaço escolar de ensino médio por meio do desenvolvimento de atividades inovadoras de ensino de língua portuguesa; planejamento, execução e avaliação de aulas e projetos de ensino de língua portuguesa envolvendo leitura, produção de texto e análise linguística.				
Bibliografia Básica:				
ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007. BAGNO, Marcos, STUBS, Michel e Gagné, Gilles. Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2002. BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée e MEURER, J. L. Gêneros: teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.				
Bibliografia Complementar:				
HUBNER, Regina Maria (org.) Quando o professor resolve: experiências no ensino de português. São Paulo: Loyola, 1989. ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001. KLEIMAN, Ângela. Leitura: ensino e pesquisa. 2ª ed. Campinas, SP: Pontes, 1996. LARANJEIRA, Maria Inês. Da arte de aprender ao ofício de ensinar: relato, em reflexão, de uma trajetória. Bauru, SP : EDUSC, 2000. POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas/SP, ALB/Mercado de Letras 1996.				

Atividade: Estágio Supervisionado IV (Ensino Médio)				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
Descrição:				
Observação, prática da pesquisa e intervenção no espaço escolar de ensino médio por meio do desenvolvimento de atividades inovadoras de ensino de biologia, química e física; planejamento, execução e avaliação de aulas e projetos de ensino de biologia, química e física.				
Bibliografia Básica:				

FAZENDA, Ivani Catarina et all. Práticas interdisciplinares na escola. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.
HENNIG, G. Metodologia do Ensino de Ciências. Porto Alegre: Ed. Mercado Aberto, HUCITEC, 2004.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental ? Ciências Naturais. Brasília: MEC/CEF, 1998.

Bibliografia Complementar:

QUELUZ, Ana Gracinda. (orient.); ALONSO, Myrtes (org.). O trabalho docente: Teoria e Prática. São Paulo:Pioneira,1999.
DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 8ª ed. - Campinas: Autores Associados, 2007.
ITURRA, Raúl (2001). Trabalho de campo e observação participante em antropologia. In: MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.
ALARCÃO, Isabel Formação reflexiva de Professores ?Estratégias de Supervisão. Porto Editora,1996.
BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de Orientação: Estágio Supervisionado. Porto Editora, 2003.

Atividade: Estágio Supervisionado IV (Ensino Médio)

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100

Descrição:

Observação, prática da pesquisa e intervenção no espaço escolar de ensino médio por meio do desenvolvimento de atividades inovadoras de ensino de língua portuguesa; planejamento, execução e avaliação de aulas e projetos de ensino de língua portuguesa envolvendo leitura, produção de texto e análise linguística.

Bibliografia Básica:

BORDINI, Maria da Glória e AGUIAR, Vera Teixeira. Literatura ? formação do leitor: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto,1988.
BORDINI, Maria da Glória. Guia de leituras para alunos de 1º e 2º graus. Centro de Pesquisas Literárias. Porto Alegre: PUCRS/Cortez, 1989.
COELHO, Nelly Novaes. O ensino da literatura. 4ªed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975.

Bibliografia Complementar:

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
EVANGELISTA, Aracy Alves M., BRANDÃO, Heliana Maria Brina e MACHADO, Maria Zélia. A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil. 2ª ed. Belo Horizonte: Ceale, 2003.
GALVÃO, Ana Maria de Oliveira (orgs.). Leitura: práticas, impressos e letramento. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
MALARD, Letícia. Ensino de literatura no 2ºgrau: problemas e perspectivas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.
ZILBERMAN, Regina. (Org.) Leitura em crise na escola: as alternativas do professor. 2ªed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.

Atividade: Etnociências

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:
A etnociência no contexto histórico e atual do conhecimento humano. A pesquisa etnoecológica. Implicações éticas, ambientais e educacionais da etnociência. Comunidades tradicionais e o conhecimento tradicional. Educação Popular e Etnociências: relato de experiências sobre atividades práticas realizadas em um campo etnográfico específico ou em sala de aula. Educação ambiental e sua contribuição para a interação ciência, tecnologia, sociedade e ambiente.
Bibliografia Básica:
ALBUQUERQUE, U. P.; ALVES, A. G. C.; SILVA, A. C. B. L. E.; SILVA, V. A. (Orgs.) Atualidades em Etnobiologia e Etnoecologia. Volume 1. Recife, Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia, 2002. 151 p. ALTIERI, M. A. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Editora Agropecuária, 2002. 592 p. ALVES, A. G. C.; SOUTO, F. J. B.; PERONI, N. (Org.). Etnoecologia em perspectiva: natureza, cultura e conservação. Recife: Nupeea, 2010. 275 p.
Bibliografia Complementar:
GLIESSMAN, S.R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 2 ed. Porto Alegre: UFRGS, 2001. 653 p. AMOROZO, M. C. M.; MING, L. C.; SILVA, S. P. (eds). Métodos de coleta e análise de dados em etnobiologia, etnoecologia e disciplinas correlatas. UNESP/ CNPQ, Rio Claro, Brasil, 2002. 204p. BEGOSSI, A. Ecologia de pescadores da Mata Atlântica e Amazônia. São Paulo, Hucitec, 2004. CUNHA, M.C.; ALMEIDA, M.B. Enciclopédia da floresta. São Paulo, Companhia das letras, 2002, 735 p. DIEGUES, C.A. Etnoconservação: Novos rumos de conservação da natureza nos Trópicos. HUCITEC: São Paulo, 2000, 290 p. LATOUR, B .Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Unesp, 2000, 438 p. MARQUES, J.G.W. Pescando pescadores: ciência e etnociência em uma perspectiva ecológica. 2. ed., São Paulo, NUPAUB/Fundação Ford, 2001, 304 p.

Atividade: Física da Terra e do Universo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Teorias sobre a origem e evolução do universo. A energia e a constituição do universo. Recursos utilizados pelo homem para conhecer o universo. Estrutura do universo: galáxias, estrelas, planetas, satélites, cometas, etc. Leis do movimento: o equilíbrio dinâmico dos corpos celestes e considerações sobre energia. Propriedades físicas em escala cosmológica: distribuição espacial. O planeta Terra: origem e movimentos. Educação ambiental e sua relação com a localização do homem no universo.				
Bibliografia Básica:				

HORVATH, J. E. O ABCD da Astronomia e Astrofísica. São Paulo: Livraria da Física, 2008.
OLIVEIRA, K.; SARAIVA, M. F. Astronomia e Astrofísica. 2 ed. São Paulo: Livraria da Física, 2004.
SÁ, N. Astronomia geral. São Paulo: Escolar, 2005.
CARVALHO, C. J. B. DE & E. A. B. ALMEIDA (Orgs.). Biogeografia da América do Sul: padrões e processos. São Paulo: Editora Roca. 2011.

Bibliografia Complementar:

HORVATH, J. E. O ABCD da Astronomia e Astrofísica. São Paulo: Livraria da Física, 2008.
OLIVEIRA, K.; SARAIVA, M. F. Astronomia e Astrofísica. 2 ed. São Paulo: Livraria da Física, 2004.
CARVALHO, C. J. B. DE & E. A. B. ALMEIDA (Orgs.). Biogeografia da América do Sul: padrões e processos. São Paulo: Editora Roca. 2011.
PRIMAVESI, A. Agroecologia: ecosfera, tecnosfera e agricultura, São Paulo: Nobel, 1997.
PURVES, D.S., SADAVA, D., HELLER, H. C., ORIANS, G. H. Vida: a Ciência da Biologia: Evolução, Diversidade e Ecologia, v.2, 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Atividade: Fisiologia Humana e Doenças ligadas aos Sistemas

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Respiração: morfofisiologia do sistema respiratório, envolvendo estudos desde o nível celular. Controle da respiração. Principais doenças respiratórias, com ênfase na região amazônica; formas de prevenção. Nutrição e digestão: morfofisiologia do sistema digestivo, envolvendo estudos desde o nível celular. Principais doenças digestivas e de natureza nutricional; formas de prevenção. Coordenação das funções do sistema digestivo. Composição do sangue, funções e tipos sanguíneos. Principais doenças do sistema circulatório e do sangue. Defesas do organismo humano e principais deficiências. Excreção: morfofisiologia do sistema urinário. Excreção celular. Principais doenças e formas de prevenção. Locomoção: esqueleto, músculos e nervos. Coordenação nervosa: morfofisiologia do sistema nervoso e sensorial. Coordenação hormonal. Principais doenças dos sistemas e formas de prevenção.

Bibliografia Básica:

LEÃO, R. N. Q. (ORG.) Doenças Infecciosas e Parasitárias ? Enfoque Amazônico. CEJUPA.
ROUQUAYRAOL, M.Z. Epidemiologia e Saúde. 5º Edição. Rio de Janeiro: MEDSI,1999.
KAWAMOTO, E.E, Enfermagem Comunitária. São Paulo: EPU, 1995

Bibliografia Complementar:

ROUQUAYRAOL, M.Z ; FILHO, N.A. Introdução à Epidemiologia 4 Edição MEDSI 2006
PEGORARO, H.H.S, Enfermagem em doenças Transmissíveis EPU São Paulo.
Guia Brasileiro de Vigilância Epidemiológica 4 ed Ministério da Saúde 1998.
FORATINI, O .P.Epidemiologia Geral, São Paulo: Edgard Blucher 1976
MARCOPITO, L.F. Epidemiologia Geral Exercícios para discussões ed Atheneu 1996
Willett, Edward. Genetics Desmystified (em inglês). New York: McGraw-Hill, 2006.

Atividade: Fonética e Fonologia do Português

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Fonética e fonologia. Descrição do sistema fonológico da língua portuguesa. Interpretação dos fenômenos fonético-fonológicos da língua portuguesa. Variação fonética. Interseção entre o padrão fonológico da língua e o sistema ortográfico. Fonética e fonologia aplicadas ao ensino de Português. Contribuições à reflexão sobre o ensino de Português/alfabetização				
Bibliografia Básica:				
CAGLIARI, Luiz Carlos. Análise Fonológica. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002. _____. Alfabetização e linguística. 6ª ed. São Paulo: Scipione, 1993. CALLOU, Dinah & LEITE, Yonne. Iniciação à Fonética e à Fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995. CAMARA JR., J. Mattoso. Para o estudo da fonêmica portuguesa. Rio de janeiro: Padrão-Livraria Editora, 1977.				
Bibliografia Complementar:				
FERREIRA NETO, Waldemar. Introdução à fonologia da língua portuguesa. São Paulo: Hedra, 2001. MASSINI-CAGLIARI, G. O texto na alfabetização. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2001. MAIA, Eleonora Motta. No Reino da fala: a linguagem e seus sons. São Paulo: Ática, 1985. SANTOS, Raquel S. & SOUZA, Paulo C. de. ?Fonética?. In: FIORIN, José Luiz. (Org.) Introdução à Linguística. II. Princípios de Análise. São Paulo: Contexto, 2002. SILVA, Thaïs Cristófaro. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 1999. _____. Exercícios de Fonética e fonologia. São Paulo: Contexto, 2003.				

Atividade: Fundamentos da Educação Especial				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Política da Educação Especial na perspectiva dos direitos humanos. Diferentes abordagens: Integracionista e Inclusão. Atendimento Educacional Especializado voltado para as pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.				
Bibliografia Básica:				
GOMES, Márcio (Org). Construindo as trilhas para a Inclusão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. Saberes, Imaginários e Representações Sociais na Educação Especial: a problemática ética da ?diferença? e da exclusão social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. PRIETO, Rosângela Gavioli. Políticas de Inclusão escolar no Brasil. In: MENDES, Enicéia Gonçalves (et al). Das margens ao centro: perspectivas para as políticas e práticas educacionais no contexto da educação especial inclusiva. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2010.				
Bibliografia Complementar:				

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, Brasília, Janeiro, 2008.
BRASIL. Marcos Político-Legais da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010.
MANZINI, Eduardo José (Org). Procedimentos de Ensino e Avaliação em Educação Especial. Londrina: ABPEE, 2009.
MARQUEZINE, Maria Cristina. Rediscutindo a Inclusão. Londrina: ABPEE, 2009.
MENDES, Enicéia Gonçalves. Das margens ao centro. Araraquara, SP: Junqueira e Marin, 2010.
OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. Saberes, Imaginários e Representações Sociais na Educação Especial: a problemática ética da ?diferença? e da exclusão social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

Atividade: Fundamentos da Educação Especial				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Política da Educação Especial na perspectiva dos direitos humanos. Diferentes abordagens: Integracionista e Inclusão. Atendimento Educacional Especializado voltado para as pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.				
Bibliografia Básica:				
GOMES, Márcio (Org). Construindo as trilhas para a Inclusão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. Saberes, Imaginários e Representações Sociais na Educação Especial: a problemática ética da ?diferença? e da exclusão social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. PRIETO, Rosângela Gavioli. Políticas de Inclusão escolar no Brasil. In: MENDES, Enicéia Gonçalves (et al). Das margens ao centro: perspectivas para as políticas e práticas educacionais no contexto da educação especial inclusiva. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2010.				
Bibliografia Complementar:				
BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, Brasília, Janeiro, 2008. BRASIL. Marcos Político-Legais da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010. MANZINI, Eduardo José (Org). Procedimentos de Ensino e Avaliação em Educação Especial. Londrina: ABPEE, 2009. MARQUEZINE, Maria Cristina. Rediscutindo a Inclusão. Londrina: ABPEE, 2009. MENDES, Enicéia Gonçalves. Das margens ao centro. Araraquara, SP: Junqueira e Marin, 2010.				

Atividade: Fundamentos da Física I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Movimento de uma dimensão, movimento em um plano, dinâmica da partícula, dinâmica da partícula II, trabalho e energia, conservação de energia, momento linear, colisão, cinemática da rotação, dinâmica. Transformação de energia mecânica em energia elétrica: implicações para a educação ambiental.
Bibliografia Básica:
ALVARES, B. A. Curso de Física. São Paulo: Harbra, 1987. HALLIDAY, D. Física. Rio de Janeiro: LTC, 1996. GREF. Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. São Paulo: Edusp, 1991. KELLER, F. J., et al., Física, v 1. Makron, 1999. YOUNG, Hugh D. e FREEDMAN, Roger A. Física I, Pearson, 2008. TIPLER, P.A. Física para cientistas e engenheiros, v.1, 5 ed., Rio de Janeiro: LTC, 2006.
Bibliografia Complementar:
PIRES, A. S. T., Evolução das Ideias da Física, Rio de Janeiro, Ed. Livraria da Física, 2008. GRUPO DE REELABORACAO DO ENSINO DE FISICA, Física 1: mecânica. São Paulo: Ed. EDUSP, 2001. HEWITT, P. G., Fundamentos da Física Conceitual. São Paulo: Ed. Bookman, 2008. ATKINS, P. de Paula, J. Físico-Química. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, vol. 1, 2003. ATKINS, P. de Paula, J. Físico-Química. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, vol. 3, 2003

Atividade: Fundamentos da Física II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Linguagem matemática da Física. Sistema de Unidade Internacional. A Física de Galileu: referenciais. Fundamentos da mecânica newtoniana. A Física de Einstein. Paradigmas da Física e suas relações com educação ambiental.				
Bibliografia Básica:				
HEWITT, P. G., Fundamentos da Física Conceitual. São Paulo: Ed. Bookman, 2008. GRUPO DE REELABORACAO DO ENSINO DE FISICA, Física 2. São Paulo: Ed. EDUSP, 2001. PIRES, A. S. T., Evolução das Ideias da Física, Rio de Janeiro, Ed. Livraria da Física, 2008.				
Bibliografia Complementar:				
SERWAY, R. A. & JEWETT, J. W., Princípios de Física - Volume 2, Rio de Janeiro: Ed. Thomson, 2006. SEARS, F. & ZEMANSKY, M.W., Física - Volume 2, Rio de Janeiro: Ed. Pearson, 2003. OLIVEIRA, K.; SARAIVA, M. F. Astronomia e Astrofísica. 2 ed. São Paulo: Livraria da Física, 2004. SÁ, N. Astronomia geral. São Paulo: Escolar, 2005. TIPLER, P. A. Física para cientistas e engenheiros, v.1, 5a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. VIDEIRA, A. A. P. As descobertas astronômicas de Galileu Galilei. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2009.				

Atividade: Fundamentos da Física III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Noções de eletricidade. Noções de eletromagnetismo. Tensão elétrica: a geração de energia e sua transmissão. Formas de transmissão e seus impactos na natureza: implicações para a educação ambiental.
Bibliografia Básica:
BLOOMFIELD, L., How Everything Works. NJ: Ed. John & Wiley Sons, 2007. GRUPO DE REELABORACAO DO ENSINO DE FISICA, Física 1: mecânica. São Paulo: Ed. EDUSP, 2001. HALLIDAY, RESNICK E WALKER. Fundamentos da Física, vol. II-III. Livros Técnicos e Científicos ? Editora Ltda.
Bibliografia Complementar:
AAPT, American Association of Physics Teacher, The Physics Theachers. USA: AAPT, 2008. TIPLER. P. A. Física. vol. III . Livros Técnicos e Científicos ? Editora Ltda. TIPLER, P. A. Física para cientistas e engenheiros, v.1, 5a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. VIDEIRA, A. A. P. As descobertas astronômicas de Galileu Galilei. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2009. GASPAR, A. Experiências de Ciências para o Ensino Fundamental. Rio de Janeiro: Ed. Ática, 2008.

Atividade: Fundamentos dos Estudos Linguísticos				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
As teorias de matriz linguística e sua influência sobre os estudos de comunicação. Problemas fundamentais da lingüística de Saussure: a natureza social da linguagem; linguagem e inconsciente. Língua e fala. A influência da lingüística saussuriana nas Ciências Sociais: o estruturalismo. Do estudo da linguagem ao estudo dos signos: a semiologia.				
Bibliografia Básica:				
BENTES, Anna Cristina e Fernanda Mussalim. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. 3 vols. São Paulo: Cortez, 2001-2004. CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. História da Linguística. Petrópolis: Vozes, 1975. LEROY, Maurice. As grandes correntes da linguística moderna. 5 ª Ed. (revista). São Paulo: Cultrix, 1971.				
Bibliografia Complementar:				
FARACO, Carlos Alberto. Linguística histórica. São Paulo: Ática, 1991. FIORIN, José Luiz. (Org.) Introdução à Lingüística. II. Princípios de Análise. São Paulo: Contexto, 2002. LYONS, John. As idéias de Chomsky. São Paulo: Cultrix, 1970. SAUSSURE, F. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 1996. WEEDWOOD, B. História concisa da linguística. São Paulo: Parábola, 2002.				

Atividade: Fundamentos dos Estudos Literários I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
IIntrodução aos conceitos fundamentais da literatura. Abordagem da problemática dos gêneros literários. Noções sobre o poema, a narrativa e o drama. Periodização literária.				

Bibliografia Básica:
AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel. Teoria da Literatura. Coimbra: Almedina, /s.d./ ARISTÓTELES, HORÁCIO e LONGINO. A Poética Clássica.Trad. Jaime Bruna, 3 ed. São Paulo, Cultrix, 1988. STALLONI, Y. Os gêneros literários. Rio de Janeiro: Difel, 2001.
Bibliografia Complementar:
BOSI, Alfredo. Historia concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1976. CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade: estudos de teoria e história literária. 5 edição. São Paulo: Editora Nacional, 1976. CANDIDO, Antonio. A educação pela noite e outros ensaios. São Paulo: Ática, 1988. COUTINHO, Afrânio (org.) A literatura no Brasil. 3 edição, Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1986. Vol. 5: era modernista. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1983. FILHO, Domício Proença. Estilos de época em literatura. São Paulo: Ática, 1991.

Atividade: Fundamentos dos Estudos Literários II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Tendências tradicionais. Correntes da Crítica Literária no século XIX.				
Bibliografia Básica:				
BONNICI, Thomas & ZOLIN, Lúcia Osana (orgs.) Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: UEM, 2003. CULLER, J. Introdução à Teoria Literária. São Paulo: Beca Edições, 1999. LIMA, Luiz Costa (org.). Teoria da Literatura em suas Fontes. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1975.				
Bibliografia Complementar:				
AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel. Teoria da Literatura. 8 edição, Coimbra, Almedina, 1988. BAKHTIN, Mikhail. Questões de Literatura e de Estética. Trad. Aurora Bernardini e outros, 2 edição, São Paulo, UNESP/HUCITEC, 1990. EAGLETON, T?erry. Teoria da Literatura: Uma Introdução. Trad. Waltensir Dutra, 2 edição, São Paulo, Martins Fontes, 1994. PERRONE-MOISÉS, Leyla. Texto, Crítica, Escritura. São Paulo, Ática, 1978. RICHARDS, I. A. A prática da crítica literária. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1997.				

Atividade: Genética e Ecologia Humana da Saúde e da Doença				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Introdução ao estudo da Genética Humana; Hereditariedade; Doenças ligadas aos cromossomos sexuais. Noções de saúde e doença. Doenças que afetam o desenvolvimento humano e dificultam sua capacidade de aprendizagem escolar. Doenças típicas da infância. Doenças tropicais. Modos tradicionais de tratar doenças entre os povos da Amazônia; Medicina Tradicional x Medicina ocidental.
Bibliografia Básica:
THERMAN, E. & SUSMAN, M. Cromossomas Humanos. Estructura, Comportamiento y efectos. SBG . 1996. BEIGUELMAN, B. Dinâmica dos genes nas famílias e nas populações. 472 p. SBG. 1995. JORDAN, B. Viagem ao redor do Genoma. 194 p. SBG. 1996. ALBERTS, Bruce; JOHNSON, Alexander; LEWIS, Julian; RAFF, Martin; ROBERTS, Keith; WALTER, Peter. Biologia Molecular da Célula. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
Bibliografia Complementar:
WILLARD T. Mc Innes. Genética médica. 5 ed. São Paulo: Guanabara. 1993. O Genoma Humano (links) -- disponível em www.fcsh.unl.pt/cadeiras/ciberjornalismo/setesites/GenomaHumano.htm MARTINS, L. A. P. August Weismann e evolução: os diferentes níveis de seleção. Revista da SBHC, 1, p. 53-75, 2006. MAYR, E. O desenvolvimento do pensamento biológico. Brasília: Editora UnB, 1998. [Links] PEÁLEZ, R. Introdução. In: GALTON, F. Herencia y eugenesia. Tradução, introdução e notas R. A. Peález. Madrid: Alianza Editorial, 1988. p. 9-29. WILLETT, Edward. Genetics Desmystified (em inglês). New York: McGraw-Hill, 2006.

Atividade: Geometria Plana e o Espaço Agrário				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Geometria plana e espacial. O papel da interdependência no desenvolvimento histórico da Geometria. Noções de Geometria analítica. Geometria aplicada à educação do campo e educação ambiental.				
Bibliografia Básica:				
CARVALHO, Cesar Pinto. Introdução à Geometria Espacial. Rio de Janeiro: SBM, 1998 (Coleção do Professor de Matemática). DOLCE, Osvaldo; POMPEO, J. N. Fundamentos de Matemática Elementar: geometria plana. São Paulo: Atual, 2009, v. 9. CASTRUCCI, B., Lições de Geometria Plana. São Paulo: Editora Nobel, 1976.				
Bibliografia Complementar:				
MOISE, E.E., Elementary Geometry from and Advanced Standpoint, Editora AddisonWesley, 1971. BOULOS, P. e Camargo, I. Geometria Analítica: um tratamento vetorial. Editora McGrawHill, São Paulo, 1987. CAROLI, A.J., CALLIOLI, C. e FEITOSA, M. Matrizes, vetores e geometria analítica: teoria e exercícios. Editora L.P.M., São Paulo, 1965. BARBOSA, J.L. Geometria Plana. Projeto Euclides-IMPA, Moise, E.E, e Downs, F.L., Geometria Moderna, vol I-II, Editora Edgard Blücher, São Paulo, 1971. DOLCE, Osvaldo. Geometria plana: conceitos básicos. São Paulo: Atual, 2008.				

Atividade: História da Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Abordagens teórico-metodológicas da historiografia na produção da educação do campo (cultural escolar e escolarização). Novas perspectivas teórico-conceituais na pesquisa de diferentes temas da História da Educação do campo: Espaços, saberes e práticas escolares (o aluno, a leitura, as instituições, os materiais escolares) em diferentes sujeitos (mulheres, crianças, o negro, o homossexual, o professor, os agentes escolares, a família, a comunidade, etc) em diferentes fontes documentais (biografias, correspondências, imagens, manuais, imprensa, etc)				
Bibliografia Básica:				
BENFICA, Welesandra Aparecida. A escola rural na década de 90: expectativas e significados da experiência escolar para os alunos e suas famílias. Belo Horizonte, 2006. 161 p. (Dissertação) Mestrado em Sociologia e História da Profissão Docente e da Educação Escolar. PUC/MG. BENJAMIN, César e CALDART, Roseli Salete. Projeto popular e escolas do campo. Brasília, DF: Articulação Nacional Por uma Educação Básica do Campo, 2001 CALDART, Roseli Salete. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: ARROYO, Miguel G., CALDART, Roseli S., MOLINA, Mônica C. (Orgs.). Por uma educação do campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.				
Bibliografia Complementar:				
CUNHA, Luis Antonio. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975. FAORO, Raimundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 2ª. ed. rev. e aumentada. São Paulo: Edusp, 1975. vol.1 LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Edunicamp, 1990. LOMBARDI, J.C. Marxismo e História da Educação: algumas reflexões sobre a historiografia educacional recente. Campinas: Unicamp, 1993. (Doutorado em Educação) LUZURIAGA, Lorenzo. História da educação e da pedagogia. São Paulo: Nacional, 1980.				

Atividade: História da Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Abordagens teórico-metodológicas da historiografia na produção da educação do campo (cultural escolar e escolarização). Novas perspectivas teórico-conceituais na pesquisa de diferentes temas da História da Educação do campo: Espaços, saberes e práticas escolares (o aluno, a leitura, as instituições, os materiais escolares) em diferentes sujeitos (mulheres, crianças, o negro, o homossexual, o professor, os agentes escolares, a família, a comunidade, etc.) em diferentes fontes documentais (biografias, correspondências, imagens, manuais, imprensa, etc.)				
Bibliografia Básica:				

BENFICA, Welesandra Aparecida. A escola rural na década de 90: expectativas e significados da experiência escolar para os alunos e suas famílias. Belo Horizonte, 2006. 161 p. (Dissertação) Mestrado em Sociologia e História da Profissão Docente e da Educação Escolar. PUC/MG.
BENJAMIN, César e CALDART, Roseli Salete. Projeto popular e escolas do campo. Brasília, DF: Articulação Nacional Por uma Educação Básica do Campo, 2001
CALDART, Roseli Salete. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: ARROYO, Miguel G., CALDART, Roseli S., MOLINA, Mônica C. (Orgs.). Por uma educação do campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, Luis Antonio. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
FAORO, Raimundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 2ª. ed. rev. e aumentada. São Paulo: Edusp, 1975. vol.1
LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Edunicamp, 1990.
LOMBARDI, J.C. Marxismo e História da Educação: algumas reflexões sobre a historiografia educacional recente. Campinas: Unicamp, 1993. (Doutorado em Educação)
LUZURIAGA, Lorenzo. História da educação e da pedagogia. São Paulo: Nacional, 1980.

Atividade: LIBRAS

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 15	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Educação como direito humano. Educação na diferença. Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Noções de variação. Práticas em Libras: desenvolvimento da expressão visual-espacial. Os estudos sobre a linguagem e a língua de sinais.

Bibliografia Básica:

BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Editora Autentica, Minas Gerais, 7-12, 1998.
CLAUDE, Richard Pierre. Direito à Educação e Educação para os Direitos Humanos. In SUR. Revista Internacional de Direitos Humanos. São Paulo: Gráfica, ano 02, nº. 02, 2005, pp. 39-47. Disponível em: <<www.surjournal.org>>
ELLIOT, A. J. Introdução à Gramática da LIBRAS. In Educação Especial ? Língua Brasileira de Sinais ? Volume II. Série Atualidades Pedagógicas 4, MEC/SEESP, 2000: 81-123.

Bibliografia Complementar:

ELLIOT, A. J. Desenvolvimento linguístico e cognitivo em casos de surdez: uma opção de educação com bilinguismo. In STROBEL, K.L. e DIAS, S.M.S. Surdez: abordagem geral. Curitiba: APTA/FENEIS, p. 55-57, 1995.
ELLIOT, A. J. Teorias de Aquisição da Linguagem. In GOLDFELD, M. (org.) Fundamentos em fonoaudiologia, vol. 1: Linguagem, p. 1-13. Rio de Janeiro, Guanabara, 1998.
_____. Linguagem e Surdez. Porto Alegre, Artes Médicas, 2002.
FERREIRA-BRITO, L. Integração social & surdez. Rio de Janeiro, Babel, 1993.
Fundamentos em fonoaudiologia, vol. 1: Linguagem. Rio de Janeiro, Guanabara, 1998.
_____& FREIRE, Fernanda Maria Pereira; SILVA, Ivani Rodrigues. Recursos verbais e não verbais usados por crianças surdas na elaboração de HQs eletrônicas. Revista Intercâmbio, Vol. 12º LAEL/PUC-SP, 2002.

Atividade: LIBRAS				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Educação como direito humano. Educação na diferença. Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Noções de variação. Práticas em Libras: desenvolvimento da expressão visual-espacial. Os estudos sobre a linguagem e a língua de sinais.				
Bibliografia Básica:				
BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Editora Autentica, Minas Gerais, 7-12, 1998. CLAUDE, Richard Pierre. Direito à Educação e Educação para os Direitos Humanos. In SUR. Revista Internacional de Direitos Humanos. São Paulo: Gráfica, ano 02, nº. 02, 2005, pp. 39-47. Disponível em: <<www.surjournal.org>> ELLIOT, A. J. Introdução à Gramática da LIBRAS. In Educação Especial ? Língua Brasileira de Sinais ? Volume II. Série Atualidades Pedagógicas 4, MEC/SEESP, 2000: 81-123.				
Bibliografia Complementar:				
ELLIOT, A. J. Desenvolvimento linguístico e cognitivo em casos de surdez: uma opção de educação com bilinguismo. In STROBEL, K.L. e DIAS, S.M.S. Surdez: abordagem geral. Curitiba: APTA/FENEIS, p. 55-57, 1995. _____. Teorias de Aquisição da Linguagem. In GOLDFELD, M. (org.) Fundamentos em fonoaudiologia, vol. 1: Linguagem, p. 1-13. Rio de Janeiro, Guanabara, 1998. _____. Linguagem e Surdez. Porto Alegre, Artes Médicas, 2002. FERREIRA-BRITO, L. Integração social & surdez. Rio de Janeiro, Babel, 1993. Fundamentos em fonoaudiologia, vol. 1: Linguagem. Rio de Janeiro, Guanabara, 1998. _____& FREIRE, Fernanda Maria Pereira; SILVA, Ivani Rodrigues. Recursos verbais e não verbais usados por crianças surdas na elaboração de HQs eletrônicas. Revista Intercâmbio, Vol. 12º LAEL/PUC-SP, 2002.				

Atividade: Língua Estrangeira - Instrumental Inglês				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:
Desenvolvimento efetivo e primordial da competência em leitura. Desenvolvimento do desempenho linguístico através do treinamento de estruturas básicas contextualizadas, envolvendo os tempos verbais presente e presente continuado e o sistema numérico. Leitura, interpretação de textos.
Bibliografia Básica:
BLAND, Susan Kesner. Intermediate Grammar: from form to meaning and use. New York: Oxford University, 1996. FURSTENAU, Eugênio. Novo dicionário de termos técnicos inglês-português. 26.ed. São Paulo: Globo, 2003. GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de Leitura em Inglês (ESP ? English for Specific Purposes): proficiência, pós-graduação, mestrado, doutorado. Volumes 1 e 2 São Paulo: Texto Novo, 2002.
Bibliografia Complementar:
MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: a self study reference and practice book for intermidiate students. 2nd ed. New York: Cambrigde University, 2001. OXFORD. Dicionário Escolar Inglês/ Português - Português/ Inglês. London: Oxford

Atividade: Língua Estrangeira ? Instrumental Inglês				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Desenvolvimento da compreensão da escrita em língua inglesa. Desenvolvimento do desempenho linguístico através do treinamento de estruturas básicas contextualizadas, envolvendo os tempos verbais presente e presente continuado e o sistema numérico. Leitura, interpretação e produção de textos simplificados em sua área de estudo				
Bibliografia Básica:				
RICHARDS, Jack C., New Interchange Intro A: Student?s Book. Cambridge: Cambridge University Press, 1999. RICHARDS, Jack C. New Interchange Intro A: Video Activity Book. Cambridge: Cambridge University Press, 1999. RICHARDS, Jack C. New Interchange Intro A: Workbook. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.				
Bibliografia Complementar:				
BLAND, Susan Kesner. Intermediate Grammar: from form to meaning and use. New York: Oxford University, 1996. FURSTENAU, Eugênio. Novo dicionário de termos técnicos inglês-português. 26.ed. São Paulo: Globo, 2003. GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de Leitura em Inglês (ESP ? English for Specific Purposes): proficiência, pós-graduação, mestrado, doutorado. Volumes 1 e 2 São Paulo: Texto Novo, 2002. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: a self study reference and practice book for intermidiate students. 2nd ed. New York: Cambrigde University, 2001. OXFORD. Dicionário Escolar Inglês/ Português - Português/ Inglês. London: Oxford				

Atividade: Literatura Brasileira Contemporânea				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo da Literatura Brasileira, compreendendo os autores, posteriores à Geração de 45, até os dias de hoje.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIN, Walter. ?A obra de arte na era de sua reprodutividade técnica? em Magia e Técnica: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7ª ed. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994. GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: Edunesp, 1990. HUTCHEON, Linda. Poética do Pós-Modernismo: história, teoria e ficção. Trad. Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1991				
Bibliografia Complementar:				
AZEVEDO, Luciene. ?Representação e performance na literatura contemporânea? Revista Cerrados ? Revista do Programa de Pós-Graduação em Literatura. UnB, nº 7 24, ano 16, 2007. BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética. São Paulo: Edunesp/Hucitec, 1988. CLÜVER, Claus. ?Estudos interartes: conceitos, termos, objetivos? em Revista Literatura e Sociedade ? Revista de teoria Literária e literatura comparada. . São Paulo: Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada. Nº 2, p. 37 -55, 1997. NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. São Paulo: Ática, JAMESON, Frederic. A virada cultural: reflexões sobre o pós-moderno. São Paulo: Civilização Brasileira, 2006				

Atividade: Literatura Brasileira II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo da Literatura Brasileira, compreendendo os autores do Romantismo, Realismo/Naturalismo e Simbolismo.				
Bibliografia Básica:				
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1970. CANDIDO, Antônio; CASTELLO, José Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira: História e Antologia. 4. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1971. 3v. STEGAGNO-PICCHIO, Luciana. História da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2004.				
Bibliografia Complementar:				
BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. CAMPOS, Haroldo de. O sequestro do barroco na formação da literatura brasileira: O caso Gregório de Matos. 2. ed. Salvador: Fundação Casa Jorge Amado, 1989. CAROLLO, Cassiana Lacerda. Decadismo e Simbolismo no Brasil: crítica poética. (2 v.) Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1980. COUTINHO, Afrânio. (Org.). A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Sul América, 1972. PEIXOTO, Sérgio Alves. A consciência criadora na poesia brasileira: do Barroco ao simbolismo. São Paulo: Annablume, 1999.				

Atividade: Literatura Brasileira III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo da Literatura Brasileira, compreendendo os autores do Pré-Modernismo, Modernismo e a Geração de 45.				
Bibliografia Básica:				
BELLUZZO, Ana Maria de Moraes. O surto modernista. In:_____ (Org.). Modernidade: vanguardas artísticas na América Latina. São Paulo: Memorial: UNESP, 1990. TELLES, Gilberto Mendonça. Vanguarda Europeia e Modenismo brasileiro. Rio de Janeiro: Vozes, 1987. STEGAGNO-PICCHIO, Luciana. História da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2004.				
Bibliografia Complementar:				
AZEVEDO, Neroaldo Pontes de. Modernismo e Regionalismo (os anos 20 em Pernambuco). João Pessoa: Secretaria de Educação e Cultura da Paraíba, 1984. CANDIDO, Antonio; CASTELLO, Aderaldo. Presença da literatura brasileira: Modernismo. 9. ed. São Paulo: DIFEL, 1983. CASTELLO, José Aderaldo. José Lins do Rêgo: Modernismo e Regionalismo. São Paulo: EDART, 1961. GOMES, Heloísa Toller. Menino de engenho: a memória das perdas. In: ROCHA, João Cezar de Castro. Nenhum Brasil existe: pequena enciclopédia. Rio de Janeiro: TOPBOOKS, 2003, p. 645-653. RONCARI, Luiz. O cão do sertão: literatura e engajamento: ensaios sobre João Guimarães Rosa, Machado de Assis e Carlos Drummond de Andrade. 2 ed. São Paulo: UNESP, 2007.				

Atividade: Literatura Paraense				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Introdução ao estudo da Literatura Paraense, com vistas a conhecer a herança estética que nos constrói, bem como a contribuição da literatura produzida no Estado do Pará para a construção de uma identidade nacional				
Bibliografia Básica:				
CUNHA, Euclides. À Margem da História. Martins Fontes, São Paulo, 1998. FARES, Josebel Akel e outros. Texto & Pretexto: experiência de educação contextualizada a partir da literatura feita por autores amazônicos. 2ª edição, Belém: Cejup, 1991. MOREIRA, Eidorfe. Obras Reunidas. Belém: Conselho de Cultura, SECULT/Pa e Cejup, 1989.				
Bibliografia Complementar:				

BATES, Henry Walter. Um naturalista no rio Amazonas. Tradução Regina Regis Junqueira; apresentação Mário Guimarães Ferri. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1979.
COELHO, Marinilce Oliveira. Memórias literárias de Belém do Pará: o grupo dos novos (1946-1952). 2003. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) ? Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas.
D´INCAO, Maria Ângela e SILVEIRA, Isolda Maciel da (org). A Amazônia e a crise da Modernização. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1994.
FARES, Josebel Akel. O Não lugar das vozes literárias da Amazônia na escola. XX EPENN. Manaus. 2011.
FERNANDES, José Guilherme dos Santos. Literatura brasileira de expressão amazônica, literatura amazônica ou literatura da Amazônia?
In: MOARA. Revista da Pós-Graduação em Letras da UFPA. Belém: CLA/UFPA, 2005.
MEIRA, Clóvis et alii.. Introdução à Literatura no Pará. Belém: Academia Paraense de Letras,1996.

Atividade: Literatura Popular				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Introdução ao estudo da Literatura Popular; Modalidades poéticas (romances, cantigas, cantoria, folhetos de feira); O conto; Teatro popular (Mamulengo, João Redondo).				
Bibliografia Básica:				
ARANTES, Antonio Augusto. O que é cultura popular. São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros passos n.º 36 BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é folclore. São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros passos n.º 60. CASCUDO, Luís Câmara. Literatura oral. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.				
Bibliografia Complementar:				
CASCUDO, Luís Câmara. Cinco livros do povo. 2ª ed., Fac-similada da 1ª. João Pessoa: EDU,1978. CEARÁ, Secretaria de Cultura, Desportos e Promoção Social. Antologia de literatura de cordel. Fortaleza, 1978. vol.1, s.d. LIMA, Rossini Tavares de. Romanceiro Folclórico do Brasil, São Paulo: Irmãos Vitale, 1971. ROMERO, Sílvio. Cantos Populares do Brasil. 2 tomos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. ROMERO, Sílvio. Estudos sobre a poesia popular do Brasil. Petrópolis: Vozes, 1977.				

Atividade: Literaturas de Expressão Portuguesa				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo das literaturas africanas de Língua Portuguesa (Angola, Cabo-Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe), com vistas a conhecer as obras de autores mais representativos desses respectivos países.				
Bibliografia Básica:				

LEITE, Fábio. Valores civilizatórios em sociedades negro-africanas. África, São Paulo, n. 18-19, v. 1, p. 103-118, 1995-1996. Disponível em: http://www.casadasafricas.org.br/wp/wp-content/uploads/2011/08/Valores-civilizatorios-em-sociedades-negro-africanas.pdf. Acesso em: 13 mar. 3013.
FERREIRA, Manuel. Literaturas africanas de expressão portuguesa. São Paulo: Ática,1987.
FONSECA, Maria Nazareth Soares; MOREIRA, Teresinha Taborda. Panorama das literaturas africanas de língua portuguesa. In: _____ (Org.). Cadernos CESPUC de Pesquisa: literaturas africanas de língua portuguesa. Belo Horizonte: PUC Minas, 2007, v.16,p.13-72.Disponível em: http://www.ich.pucminas.br/posletras/Nazareth_panorama.pdf. Acesso em: 13 mar. 2013.
SAMIR, Faisal El; TALIB, Yusof A. A Diáspora Africana na Ásia. In: FASI, El Mohammed. História geral da África: África do século VII ao XI. Tradução de David Yann Chaigne, João Bortolanza, Luana Antunes Costa, Luis Herman de Almeida Prado Mendoza, Milton Coelho, Sieni Maria Campos. Brasília: UNESCO/Secad-MEC/UFSC, 2010, volume III. (Coleção História Geral da África da UNESCO).

Bibliografia Complementar:

ROSÁRIO, Lourenço Joaquim da Costa. A narrativa africana de expressão oral: transcrita em português. Lisboa: instituto da Cultura e Língua Portuguesa, 1989. Disponível em: http://www.casadasafricas.org.br/wp/wp-content/uploads/2011/08/A-narrativa-africana-de-expressao-oral.pdf. Acesso em: 12 mar. 2013.
SANTILLI, Maria Aparecida. Literaturas de Língua Portuguesa: marcos e marcas ? Cabo Verde. São Paulo: Arte & Ciência, 2007.
SAÚTE, Nelson. As mãos dos pretos: antologia do conto moçambicano. 3. ed. Lisboa: Dom Quixote, 2000.
SECCO, Carmen Lucia Tindó. A magia das letras africanas: ensaios sobre as literaturas de Angola e Moçambique e outros diálogos. 2. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2008.
SERRANO, Carlos; MUNANGA, Kabengele. A revolta dos colonizados: o processo de descolonização e as independências da África e da Ásia. São Paulo; Atual, 1995.

Atividade: Matemática para o Ensino de Ciências I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Aplicação dos conceitos básicos da matemática ao ensino de ciências e à educação ambiental. Cálculos com os sistemas de numeração; medidas; formas geométricas; razão e proporção; adição, subtração, multiplicação, potência e divisão; números decimais: operações e arredondamento; números inteiros: operações; potências com expoente negativo e base fracionária ou com base 10.

Bibliografia Básica:

DANTE, L.R., Didática da resolução de Problemas de Matemática. São Paulo: Ed. Ática, 1989.
IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. Fundamentos de Matemática elementar: matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. São Paulo: Atual, 2009, v. 11.
D\\\\\\\'AMBROSIO, U. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. 2. ed., Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2002 (Coleção Tendências em Educação Matemática).
CARAÇA, Bento de Jesus. Conceitos fundamentais da Matemática. Lisboa: Gradiva, 1998 (Coleção Ciência Aberta).

Bibliografia Complementar:

SKOVSMOSE, Ole. Educação Matemática crítica: a questão da democracia. Campinas, SP: Papirus, 2001 (Coleção Perspectivas em Educação Matemática).
BICUDO, Maria A. V. (Org.). Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas. São Paulo: Editora da UNESP, 2005.
IEZZI, G. e outros. Fundamentos da Matemática Elementar. Ed. Atual.
MIGUEL, Antônio; MIORIM, Maria Ângela. História na Educação Matemática: propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. 200 p. (Coleção Tendências em Educação Matemática, 10).
NUNES, T. & BRYANT, P., Crianças fazendo matemática. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1997.
TOLEDO, M. & TOLEDO, M., Didática da Matemática: como dois e dois. São Paulo: Ed. FTD, 1997.

Atividade: Matemática para o Ensino de Ciências II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Transposição didática e adequação da linguagem matemática ao ensino de Química, Física e Biologia. Implicações matemáticas para educação ambiental. Equações do 1º e do 2º graus; Funções Elementares e suas aplicações; Estatística elementar e suas aplicações

Bibliografia Básica:

IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar: geometria analítica. São Paulo: Atual, 2009.
CARAÇA, Bento de Jesus. Conceitos fundamentais da Matemática. Lisboa: Gradiva, 1998 (Coleção
Ciência Aberta).
DEVLIN, K., Matemática: a Ciência dos Padrões. Ed. Porto, 2003.
LUZ, M. e SANTOS, M. Vivendo Ciências. 1ed, São Paulo: FTD, 2002.

Bibliografia Complementar:

IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. Fundamentos de Matemática elementar: matemática
comercial, matemática financeira e estatística descritiva. São Paulo: Atual, 2009, v. 11.
BERTON, I. C. B. & ITACARAMBI, R. R., Números Brincadeiras e Jogos. Rio de Janeiro: Ed. Livraria da Física, 2010.
MIGUEL, Antônio; MIORIM , Maria Ângela. História na Educação Matemática: propostas e desafios.
Belo Horizonte: Autêntica, 2004. 200 p. (Coleção Tendências em Educação Matemática, 10).
ALVES, Josias. Educação Matemática e exclusão social. Brasília: Plano, 2002.
CRAVO, N., A Matemática das Coisas. Rio de Janeiro: Ed. Livraria da Física, 2009.

Atividade: Metodologia do Ensino na Educação de Jovens e Adultos				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 25	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Concepção de alfabetização. A natureza simbólica da linguagem. O universo do adulto analfabeto: seus valores, suas crenças, seus sentimentos, suas concepções sobre o mundo, suas representações sociais, sua experiência no mundo do trabalho, sua cultura. As hipóteses dos alunos ao processo de aprender e sobre conhecimento. O texto (oral e escrito) enquanto unidade de significação. Encaminhamentos metodológicos: ler e escrever e a função social da escrita.				
Bibliografia Básica:				
ANTOINE, Léon. Psicopedagogia dos Adultos. São Paulo, Nacional, 1977. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O trabalho de democratização do saber escolar (a educação popular como ensino público). In: O que é Educação Popular. São Paulo:Brasiliense, 2006. BRASIL, MEC, Plano Nacional de Educação, Janeiro de 2001. _____, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, 2000. _____, Secretaria de Educação a Distância. Salto para o futuro, Educação de jovens, 2000.				
Bibliografia Complementar:				
CANÁRIO, Rui, Educação de Adultos: um campo e uma problemática. Lisboa: Educa, 2000. CARRASCO, Joaquim García (Coord.). Educación de adultos, Barcelona, Ariel, 1997. CIANFA, Célia Regina de Lara. A importância das Relações Interpessoais na Educação de Adultos, Campinas, FE/UNICAMP, 1996. (Dissertação de Mestrado). FREIRE, Paulo e SHOR, Ira. Medo e Ousadia ? O Cotidiano do Professor. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987. GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José E. Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e prática, São Paulo, Cortez, 2001.				

Atividade: Metodologia do Trabalho Científico				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Ciência e conhecimento científico. Métodos científicos. Diretrizes metodológicas para a leitura, compreensão e documentação de textos e elaboração de seminários, artigo científico, resenha e monografia. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico. Pesquisa ? tipos; documentação ? didática pessoal, fichamento; projeto e relatório de pesquisa, monografia.
Bibliografia Básica:
ANDERY, Maria Amália et alii. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. São Paulo/ Rio de Janeiro: EDUC, 1996. BARZOTTO, Valdir & RIOLFI, Cláudia (Orgs.). O inferno da escrita: produção escrita e psicanálise. Campinas, SP: mercado de Letras, 2011. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 2007.
Bibliografia Complementar:
DUARTE JÚNIOR, João F. O que é realidade. São Paulo: Brasiliense, 1996. GINZBURG, Carlo. Mitos, Emblemas, Sinais ? morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. KOCHE, José Carlos. Fundamentos da Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2002. PARRA FILHO, Domingos & SANTOS, João Almeida. Metodologia Científica. São Paulo: Futura, 2002. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Atividade: Metodologia do Trabalho Científico				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Ciência e conhecimento científico. Métodos científicos. Diretrizes metodológicas para a leitura, compreensão e documentação de textos e elaboração de seminários, artigo científico, resenha e monografia. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico. Pesquisa ? tipos; documentação ? didática pessoal, fichamento; projeto e relatório de pesquisa. Elaboração de monografia.				
Bibliografia Básica:				
ANDERY, Maria Amália et alii. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. São Paulo/ Rio de Janeiro: EDUC, 1996. BARZOTTO, Valdir & RIOLFI, Cláudia (Orgs.). O inferno da escrita: produção escrita e psicanálise. Campinas, SP: mercado de Letras, 2011. CERVO, A L. & BERVIAN, P.A. Metodologia Científica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1974.				
Bibliografia Complementar:				

DUARTE JÚNIOR, João F. O que é realidade. São Paulo: Brasiliense, 1996.
GINZBURG, Carlo. Mitos, Emblemas, Sinais ? morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
KOCHE, José Carlos. Fundamentos da Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2002.
PARRA FILHO, Domingos & SANTOS, João Almeida. Metodologia Científica. São Paulo: Futura, 2002.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 27 ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 2007.

Atividade: Morfologia do Português I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Morfologia e seu objeto de estudo. Tipos de morfema. Estrutura mórfica da língua portuguesa. Vocábulo formal. Princípios da análise mórfica. Classificação tradicional x classificação estrutural das palavras em português. Função sintática das classes de palavras. Critérios de classificação conforme a gramática tradicional e o estruturalismo.				
Bibliografia Básica:				
CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 1992. DUARTE, Paulo Mosânio Teixeira. Classes e categorias em Português. Fortaleza: EUFC, 2000. MONTEIRO, José Lemos. Morfologia portuguesa. 4 ed. Campinas: Pontes, 2002				
Bibliografia Complementar:				
BASÍLIO, Margarida. Formação e classes de palavras no português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2004. PETTER, Margarida M. T. Morfologia. In: FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à linguística II ? Princípios de análise. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2003. ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2000. CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1970. CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. História e estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1975. CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. 4a. ed. São Paulo: Ática, 1994				

Atividade: Morfologia do Português II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estrutura morfológica em Português. Morfologia flexional e morfologia derivacional. Formação de palavras em Português. Neologismo. Morfologia do nome e do verbo. Tempo e aspecto verbal.				
Bibliografia Básica:				

BASÍLIO, Margarida. Teoria Lexical. São Paulo: Ática, 1987.
MACEDO, Walmírio. Elementos para uma estrutura da Língua Portuguesa. 2 ed. Rio de Janeiro: Presença. 1987.
CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. Princípios de lingüística geral. 4a. ed. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1964.

Bibliografia Complementar:

BACK, Sebaldo; HECKLER, Evaldo & MASSING, Egon R. Estrutura da palavra. Estudos Leopoldenses 25 (São Leopoldo, RS): 3-75, 1973.
CAGLIARI, Luiz Carlos. Questões de morfologia e fonologia. Campinas: Ed. do autor, 2002, 218 p.
CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. 4a. ed. São Paulo: Ática, 1994 . 112 p. (Fundamentos, 12)
PERINI, Mário. Sofrendo a gramática. 3 ed. São Paulo, 2003.
SANDMANN, Antonio José. Morfologia geral. São Paulo: Contexto, 1991. 79 p.
SILVA, M. Cecília P. de Souza e & KOCH, Ingedore Villaça. Linguística aplicada ao português: morfologia. 13.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Atividade: Movimentos Sociais e Educação do Campo

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 25	CH. Prática: 25	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

A dinâmica do espaço-tempo dos movimentos sociais e as dimensões sociais e educativas. Espaço/tempo dos Movimentos Sociais. A dimensão política e pedagógica dos Movimentos Sociais

Bibliografia Básica:

CASTELLS, Manuel. O poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
FERNANDES, Bernardo Mançano. A formação do MST no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2000.

FERNANDES, Bernardo Mançano. MST: Formação e territorialização. São Paulo: Hucitec, 1996.
GOHN, Maria da Glória. Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 1997.

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: As consequências Humanas. Rio de janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.
GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e educação. São Paulo: Cortez, 1999.
GOHN, Maria da Glória. Os sem-terra, ONGs e cidadania. São Paulo: Cortez, 2000.
GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais no início do século XXI: Antigos e novos atores. Petrópolis: Vozes, 2003.
GOMES, A. I. Pérez. A cultura escolar na sociedade neoliberal. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

Atividade: Organização e Gestão da Produção no Campo

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Políticas Públicas e Projetos de Desenvolvimento Rural. Os espaços e as modalidades de intervenção sobre a agricultura por parte da sociedade organizada e do Estado, assim como os mecanismos institucionais de negociações em torno das políticas. Modelos de organização, de gestão da propriedade e práticas de educação ambiental. Relação entre a produção, o mercado e a formação do cooperativismo e o associativismo das famílias e dos empreendimentos solidários.
Bibliografia Básica:
BOURGEOIS, Alain. O estabelecimento agrícola visto como sistema. Tradução: Márcia Muchagata e Letícia de Freitas Navegantes. In: REYNAL, Vincent de., MUCHAGATA, Márcia Gonçalves., CARDOSO, Antônio (Orgs.). Funcionamento do Estabelecimento Agrícola. Belém: DAZ/NEAF/UFPA, 1995. SILVA NETO, Benedito. Análise-Diagnóstico de Sistemas Agrários: uma interpretação baseada na Teoria da Complexidade e no Realismo Crítico. Desenvolvimento em Questão, ano 5, n. 9: Unijuí, jan./jun. 2007. PINHEIRO, Sergio. O enfoque sistêmico e o desenvolvimento rural sustentável: uma oportunidade de mudança da abordagem hard-system para experiência com soft-system. Revista Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Porto Alegre. v.1, n. 2, abril/junho de 2000.
Bibliografia Complementar:
HÉBETTE, Jean. Cruzando a fronteira. 30 anos de estudo do campesinato na Amazônia. Belém: EDUFPA, 2004. HURTIENNE, Thomas Peter. Trajetórias diferentes da diversificação agro-econômica e agro-ecológica e da intensificação da agricultura familiar no Nordeste Paraense em comparação com fronteiras agrárias mais recentes no Pará. Brasília: III Encontro ANPPAS, maio de 2006. LAUGENI, Fernando Piero; MARTINS, Petrônio Garcia. Administração da Produção. 2ºed. São Paulo: Saraiva, 2005. TUBINO, Dalvio Ferrari. Manual de Planejamento e Controle da Produção. 2º ed. SãoPaulo: Atlas, 2000. VASCONCELOS. M. E. Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência. 7ª Ed. Campinas: Papirus, 2008.

Atividade: Organização e Gestão da Produção no Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Políticas Públicas e Projetos de Desenvolvimento Rural. Os espaços e as modalidades de intervenção sobre a agricultura por parte da sociedade organizada e do Estado, assim como os mecanismos institucionais de negociações em torno das políticas. Modelos de organização, de gestão da propriedade e práticas de educação ambiental. Relação entre a produção, o mercado e a formação do cooperativismo e o associativismo das famílias e dos empreendimentos solidários.				
Bibliografia Básica:				

BOURGEOIS, Alain. O estabelecimento agrícola visto como sistema. Tradução: Márcia Muchagata e Letícia de Freitas Navegantes. In: REYNAL, Vincent de., MUCHAGATA, Márcia Gonçalves., CARDOSO, Antônio (Orgs.). Funcionamento do Estabelecimento Agrícola. Belém: DAZ/NEAF/UFPA, 1995.
SILVA NETO, Benedito. Análise-Diagnóstico de Sistemas Agrários: uma interpretação baseada na Teoria da Complexidade e no Realismo Crítico. Desenvolvimento em Questão, ano 5, n. 9: Unijuí, jan./jun. 2007.
PINHEIRO, Sergio. O enfoque sistêmico e o desenvolvimento rural sustentável: uma oportunidade de mudança da abordagem hard-system para experiência com soft-system. Revista Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Porto Alegre. v.1, n. 2, abril/junho de 2000.

Bibliografia Complementar:

HÉBETTE, Jean. Cruzando a fronteira. 30 anos de estudo do campesinato na Amazônia. Belém: EDUFPA, 2004.
HURTIENNE, Thomas Peter. Trajetórias diferentes da diversificação agro-econômica e agro-ecológica e da intensificação da agricultura familiar no Nordeste Paraense em comparação com fronteiras agrárias mais recentes no Pará. Brasília: III Encontro ANPPAS, maio de 2006.
LAUGENI, Fernando Piero; MARTINS, Petrônio Garcia. Administração da Produção. 2ºed. São Paulo: Saraiva, 2005.
TUBINO, Dalvio Ferrari. Manual de Planejamento e Controle da Produção. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2000.
VASCONCELOS. M. E. Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência. 7ª Ed. Campinas: Papirus, 2008.

Atividade: Panorama da Literatura Portuguesa

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

O Renascimento português: origens e características. O Teatro de Gil Vicente. Poesia épica e lírica de Camões: importância e influência: principais representantes do Meneirismo e do Barroco. O Neoclassicismo e suas repercussões na poesia, na oratória e no teatro.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Isabel. Poesia Maneirista. Apresentação crítica, selecção, notas e sugestões para análise literária. Lisboa: Comunicação,1998.
ATZEELD, Helmut. Estudos Sobre El barroco Madrid: Ed. Gredos. 1972.
AUERBACH, Erick. Mimésis. São Paulo: perspectiva. 1972.

Bibliografia Complementar:

CIDADE, H. Luís de Camões: o épico. 2ed. Lisboa: Presença, 1985.
CIDADE, H. Luís de Camões: o lírico. 2ed. Lisboa: Presença, 1984
HAUSER, Arnold. Maneirismo. São Paulo: Perspectivas, 1979.
MOISÉS, Massaud. A Análise Literária. 6ª ed. São Paulo: Cultrix, 1981.
SIMÕES, João Gaspar. História da Poesia Portuguesa: Das Origens aos nossos dias. Vol. I. Lisboa: Empresa Nacional de Publicidade. S.d.

Atividade: Políticas Públicas e Legislação da Educação do Campo

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

As determinações sócio-econômico-culturais do sistema educacional brasileiro e suas implicações para as populações rurais. Marcos normativos da educação do campo. A organização escolar e a legislação educacional brasileira. As políticas públicas e planos educacionais do Estado Brasileiro.

Bibliografia Básica:

BENJAMIN, César & CALDART, Roseli Salete. Projeto popular e escolas do campo. Brasília: Articulação Nacional Por uma Educação Básica do Campo, 2000. (Coleção por uma educação básica do campo,).

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. Resolução CNE/CEB N. 1, de 3 de Abril de 2002. MEC, Brasília, 2003.

BARRETO, Elba Siqueira da Sá. Política educacional e educação das populações rurais. In: MADEIRA, Felícia R. & MELLO, Guiomar N. de. (Coord.). Educação na América Latina. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1985, p. 115-150.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (orgs.). O sentido da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

APPLE, Michel. Educação e poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ARROYO, Miguel. Educação em tempos de exclusão. In: GENTILI, Pablo & FRIGOTTO, Gaudêncio (orgs.). A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho. São Paulo: Cortez; (Buenos Aires, Argentina): CLACSO, 2001.

AZEVEDO, José Clóvis de, GENTILI, Pablo, KRUG, Andréa e SIMON, Cátia (orgs.). Utopia e democracia na escola cidadã. Petrópolis: Vozes, 2000.

DIDONET, V. Plano Nacional de Educação (PNE). Brasília: Editora Plano, 2000.

DOURADO, L. F. e PARO, V. H. Políticas públicas e educação básica (orgs.). São Paulo. Xamã, 2001.

Atividade: Políticas Públicas e Legislação da Educação do Campo

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

As determinações sócio-econômico-culturais do sistema educacional brasileiro e suas implicações para as populações rurais. Marcos normativos da educação do campo. Políticas públicas para a diversidade étnico-racial no campo. As políticas públicas e planos educacionais do Estado Brasileiro.

Bibliografia Básica:

BENJAMIN, César & CALDART, Roseli Salete. Projeto popular e escolas do campo. Brasília: Articulação Nacional Por uma Educação Básica do Campo, 2000. (Coleção por uma educação básica do campo,).

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. Resolução CNE/CEB N. 1, de 3 de Abril de 2002. MEC, Brasília, 2003.

BARRETO, Elba Siqueira da Sá. Política educacional e educação das populações rurais. In: MADEIRA, Felícia R. & MELLO, Guiomar N. de. (Coord.). Educação na América Latina. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1985, p. 115-150.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (orgs.). O sentido da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
APPLE, Michel. Educação e poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
ARROYO, Miguel. Educação em tempos de exclusão. In: GENTILI, Pablo & FRIGOTTO, Gaudêncio (orgs.). A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho. São Paulo: Cortez; (Buenos Aires, Argentina): CLACSO, 2001.
AZEVEDO, José Clóvis de, GENTILI, Pablo, KRUG, Andréa e SIMON, Cátia (orgs.). Utopia e democracia na escola cidadã. Petrópolis: Vozes, 2000.
BRZEZINSKI, Iria et all. LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo. Editora Cortez,2001.
DIDONET, V. Plano Nacional de Educação (PNE). Brasília: Editora Plano, 2000.
DOURADO, L. F. e PARO, V. H. Políticas públicas e educação básica (orgs.). São Paulo. Xamã, 2001.

Atividade: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Objeto e método de estudo da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Características e determinantes do desenvolvimento durante a infância e adolescência. Fenômenos básicos da aprendizagem simples e complexa. Aprendizagem verbal e social. Relação ensino-aprendizagem.				
Bibliografia Básica:				
FALCÃO, Gerson Marinho. Psicologia da Aprendizagem. São Paulo: Ática, 1985. GOULART, Iris Barbosa. Psicologia Pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1987. PATTO, Maria Helena. Introdução à Psicologia Escolar. Rio de Janeiro: Vozes, 1987				
Bibliografia Complementar:				
DAVIS, Claudia e OLIVEIRA, Zilma. Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez, 1992. FERREIRA, May Guimarães. Psicologia Educacional: Análise Crítica. São Paulo: Cortez, 1987. MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986. MOREIRA, Antonio Marcos. Ensino Aprendizagem: enfoques teóricos. São Paulo: Editora Moraes, 1987. VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.				

Atividade: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Objeto e método de estudo da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Características e determinantes do desenvolvimento durante a infância e adolescência. Fenômenos básicos da aprendizagem simples e complexa. Aprendizagem verbal e social. Relação ensino-aprendizagem				
Bibliografia Básica:				

FALCÃO, Gerson Marinho. Psicologia da Aprendizagem. São Paulo: Ática, 1985. GOULART, Iris Barbosa. Psicologia Pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1987. PATTO, Maria Helena. Introdução à Psicologia Escolar. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.
Bibliografia Complementar:
DAVIS, Claudia e OLIVEIRA, Zilma. Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez, 1992. FERREIRA, May Guimarães. Psicologia Educacional: Análise Crítica. São Paulo: Cortez, 1987. MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986. MOREIRA, Antonio Marcos. Ensino Aprendizagem: enfoques teóricos. São Paulo: Editora Moraes, 1987. VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Atividade: Química Básica I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Classificação macroscópica de substâncias químicas; organização dos elementos conhecidos e suas propriedades; representação das transformações químicas; conceitos fundamentais para a compreensão de transformações químicas a nível a atômico e molecular; normas de segurança e manipulações básicas em laboratório.				
Bibliografia Básica:				
MALDANER, Otávio Aloísio; ZAMBIAZI, Rui. Química 1: Construção de Conceitos Fundamentais. Ijuí, UNIJUÍ, 1995. MALDANER, Otávio Aloísio; ZAMBIAZI, Rui. Química 2. Consolidação de Conceitos Fundamentais. Ijuí, UNIJUÍ, 1995. KOTZ, John C.; TREICHEL JR, Paul. Química e Reações Químicas, Vol. 1 e 2. Tradução Horácio Macedo. Livros Técnicos e Científicos S.A., Rio de Janeiro, Brasil, 1998.				
Bibliografia Complementar:				
ATIKINS P., JONES L., Princípios de Química. São Paulo: Ed.Bookman, 2006. PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. Química. São Paulo: Ed. Moderna,1999. TREICHEL JR., P. M., KOTZ, J. C., Química Geral. São Paulo: Ed. Thomson Pioneira, 2005. BALL, D. Físico-Química. São Paulo: Thompson Learning, vol. 1, 2005. BALL, D. Físico-Química. São Paulo: Thompson Learning, vol. 2, 2005.				

Atividade: Química do Solo e da Água				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Propriedades físicas e químicas da água. Legislação de potabilidade da água. Poluição da água. Tratamento de água. Chuva ácida. Ácidos e bases e reações de neutralização. Medidas do ph da chuva ácida. Óxidos de nitrogênio, carbono e enxofre. Efeitos da precipitação de chuvas ácidas sobre o ambiente e sobre a saúde humana. Solos. Formação do solo. Propriedades físicas do solo propriedades químicas do solo. A química dos resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos. A contribuição da química para a educação ambiental.				

Bibliografia Básica:
BAIRD, Colin. Química Ambiental. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. LABOURIAU, M.L.S. História Ecológica da Terra. 10 reimpressão. Editora Edgard Blucher Ltda., São Paulo. 1996. ODUM, E. Ecologia. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara, 434 pp. 1988. SPIRO, Thomas G.; STIGLIANI, William M. Química Ambiental. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2008.
Bibliografia Complementar:
CETESB. Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas. Projeto CETESB. 2ed. São Paulo: GTZ, 2001 MENDONÇA, J. F. B. Solo: Substrato da Vida, Editora: EMBRAPA. 2011. MAIA, Daltamir Justino; BIANCHI, José Carlos de A. Química geral: fundamentos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. RANGEL, R. N. Praticas de físico-químico. 3 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2006. ATKINS, P. de Paula, J. Físico-Química. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, vol. 1, 2003.

Atividade: Química e Atmosfera				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Funções inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos. Fórmulas e nomenclaturas dos compostos inorgânicos. Propriedades dos compostos inorgânicos. Equação química. Experimentos de laboratório e/ou campo. Produção, caracterização e propriedades dos gases oxigênio e dióxido de carbono. Efeito estufa, suas reações químicas e o meio ambiente.				
Bibliografia Básica:				
COLIN, Baird. Química Ambiental. (Tradução de Luiz Carlos Marques Carrera e María Ángeles Lobo Recio). Porto Alegre: Ed. Artmed-Bookman, 2002. ROCHA, Júlio César, ET all. Introdução à Química Ambiental. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2004. MACEDO, Jorge Antônio Barros. Introdução à Química Ambiental ? Química & Meio Ambiente & Sociedade: Ed. Jorge Macedo, 2006.				
Bibliografia Complementar:				
BAIRD, Colin. Química Ambiental. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. SPIRO, Thomas G.; STIGLIANI, William M. Química Ambiental. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2008. BROWN, Theodore L et al. Química: a ciência central. 9 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. SHRIVER, D. F. e ATKINS, P.W. Química Inorgânica. 3 ed. Porto Alegre; Bookman, 2003. SKOOG, Douglas A. Fundamentos de química analítica. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.				

Atividade: Química Orgânica e o Ser Humano				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Estudo do átomo de carbono. Proteínas e a química da vida alimentos e energia. Química dos carboidratos. Classificação e nomenclatura dos compostos orgânicos. Venenos químicos e toxinas biológicas. O homem e o meio ambiente.
Bibliografia Básica:
LEMBO, A. Química ? Realidade e Contexto. Vol. 3. São Paulo: Ática, 1999. SARDELA, A. Química ? Série Novo ensino Médio. Vol. Único. Ática: São Paulo, 2000. _____. Curso completo de química. 2ª ed. Vol. Único, Ática: São Paulo, 1999. USBERCO, J. e SALVADOR, E. Química. Vol. 3. São Paulo: Ed. Saraiva. 1999.
Bibliografia Complementar:
NOVAIS, V.L.D. Química: Ensino Médio. Vol. 3. Ed. Atual. São Paulo, 2000. FONSECA, M.R.M. Química Integral. 2º Grau. Vol. Único. São Paulo: FTD, 1993. NOVAIS, V,L,D. Química: Ensino Médio. Vol. 3 São Paulo: Atual, 2000. KOTZ, J. e TREICHEL JR. P. Química e Reações Químicas. Vol. 1 e 2. Rio de Janeior: LTC. 1998. SNYDER, C.H. The Extraordinary Chemistry of Ordinary Things. John Wiley & Sons, Inc. New York, USA, 1990. FINE, L.W. e BEALL, H. Chemistry of Engineers and Scientsts. Saunders College Publishing, Chicago, USA, 1990. ALLINGER, N. et all. Química Orgânica. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1982.

Atividade: Relações Étnico-Raciais e Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Visão Global da evolução histórica da África, especialmente o continente ocidental e central no período Pré-colonial; civilizações africanas. Tráfico de pessoas e a diáspora africana no mundo. O negro e a cultura afro-brasileira; as formas de integração/exclusão do negro na sociedade brasileira. A Lei 10. 639/2003 o percurso histórico e os currículos de ensino				
Bibliografia Básica:				
FANON, F. Pele negra, máscaras brancas. Rio de Janeiro, Fator 1983. HASENBALG, C. Discriminação e desigualdades raciais no Brasil. Traduzido por Patrik Burglin. Belo Horizonte : Editora UFMG. Rio de Janeiro : IUPERJ, 2005. OLIVEIRA I. SACRAMENTO M. Módulo: RAÇA, CURRICULO E PRAXIS PEDAGÓGICA. Relações Raciais e Educação: O diálogo teoria/prática na formação de profissionais do magistério, s/d mimeogr.				
Bibliografia Complementar:				
HERNANDES, Leila Leite. África na sala de aula. São Paulo: Summus Editorial/Selo Negro, 2005. OLIVEIRA, Iolanda de (coord.). Relações Raciais e Educação: alguns determinantes. Niterói: Intertexto, 1999. SOUZA, Neusa Santos. Tornar-se negro: as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascenção social. Rio de Janeiro : Edições Graal, 1983. SKIDMORE, Thomas E. Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro; tradução de Raul de Sá Barbosa. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1976. SEYFERHT, G. A invenção da raça e o poder discricionário dos estereótipos. Anuário antropológico do Museu nacional. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro 1995				

Atividade: Relações Étnico-Raciais e Educação

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Visão Global da evolução histórica da África, especialmente o continente ocidental e central no período pré-colonial; civilizações africanas. Tráfico de pessoas e a diáspora africana no mundo. O negro e a cultura afro-brasileira; as formas de integração/exclusão do negro na sociedade brasileira. A Lei 10. 639/2003 o percurso histórico e os currículos de ensino.				
Bibliografia Básica:				
FANON, F. Pele negra, máscaras brancas. Rio de Janeiro, Fator 1983. HASENBALG, C. Discriminação e desigualdades raciais no Brasil. Traduzido por Patrik Burglin. Belo Horizonte : Editora UFMG. Rio de Janeiro: IUPERJ, 2005. OLIVEIRA I. SACRAMENTO M. Módulo: RAÇA, CURRICULO E PRÁXIS PEDAGÓGICA. Relações Raciais e Educação: O diálogo teoria/prática na formação de profissionais do magistério, s/d mimeo.				
Bibliografia Complementar:				
HERNANDES, Leila Leite. África na sala de aula. São Paulo: Summus Editorial/Selo Negro, 2005. OLIVEIRA, Iolanda de (coord.). Relações Raciais e Educação: alguns determinantes. Niterói: Intertexto, 1999. SOUZA, Neusa Santos. Tornar-se negro: as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983. SKIDMORE, Thomas E. Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro; tradução de Raul de Sá Barbosa. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1976. SEYFERHT, G. A invenção da raça e o poder discricionário dos estereótipos. Anuário antropológico do Museu nacional. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro 1995.				

Atividade: Semântica e Pragmática				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Conceitos básicos em semântica e pragmática: sentido e referência, expressões referenciais e predicados, dêixis, relações de sentido e relações lógicas; a teoria da enunciação, a teoria dos atos de fala e implicaturas conversacionais				
Bibliografia Básica:				
ARMENGAUD, Françoise. A pragmática. São Paulo: Parábola, 2006. CLEMENTE, Elvo (org.) Linguística Aplicada ao Ensino de Português. 2. ed. Porto Alegre: mercado Aberto, 1992 DUCROT, Oswald. Princípios de Semântica linguística: dizer e não dizer. São Paulo: Cultrix, 1980.				
Bibliografia Complementar:				

FLORES, Valdir. Linguística e Psicanálise: princípios de uma Semântica da Enunciação. Porto Alegre: Edipucrs, 1999.
ILARI, Rodolfo. Introdução à Semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2003.
KOCH, Ingedore G. Villaça. Argumentação e linguagem. 6. ed. São Paula: Cortez, 2000.
LOPES, Óscar. Gramática Simbólica do Português. Lisboa: Instituto Gulbenkian de Ciência, Centro de Investigação Pedagógica, l972.
MARQUES, Maria Helena Duarte. Iniciação à Semântica. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1990.

Atividade: Seminário Tempo Comunidade I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Pesquisa-diagnóstico na comunidade de pertença do estudante.				
Bibliografia Básica:				
GAMBOA, Silvio A. S. Análise epistemológica dos métodos na pesquisa educacional: um estudo sobre as dissertações de mestrado em educação da UnB. Brasília: Faculdade de Educação, UnB, 1982 MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez 2011.				
Bibliografia Complementar:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo nº 3). CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009. MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.				

Atividade: Seminário Tempo Comunidade I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Pesquisa-diagnóstico na comunidade de pertença do estudante				
Bibliografia Básica:				

GAMBOA, Silvio A. S. Análise epistemológica dos métodos na pesquisa educacional: um estudo sobre as dissertações de mestrado em educação da UnB. Brasília: Faculdade de Educação, UnB, 1982
MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.
THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez 2011.

Bibliografia Complementar:

BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo nº 3).
CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.
MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.

Atividade: Seminário Tempo Comunidade II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:

Pesquisa-diagnóstico na escola da comunidade de pertença do estudante

Bibliografia Básica:

BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 8ª ed. Campinas: Autores Associados, 2007.
GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
ITURRA, Raúl. Trabalho de campo e observação participante em antropologia. In: SILVA, Augusto Santos e PINTO, José Madureira (orgs.). Metodologia das Ciências Sociais. 11ª edição. p: 149-159. Porto: Afrontamento, 2001.
LAGE, Allene Carvalho. Da subversão dos lugares convencionais de produção do conhecimento à epistemologia de fronteira: que metodologias podem construir com os movimentos sociais? E-cadernos: Novos mapas para as ciências sociais e humanas ? Artigos Pré-Colóquio. Nº 02, 2008, CES ? Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.
SOUZA, Maria Antonia de. ?Prática pedagógica: conceito, características e inquietações?. In: Anais do IV Encontro ibero-americano de coletivos escolares e redes de professores que fazem investigação na sua escola. 2004.
THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez 2011.

Atividade: Seminário Tempo Comunidade II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Pesquisa-diagnóstico na escola da comunidade de pertença do estudante				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 8ª ed. Campinas: Autores Associados, 2007. GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.				
Bibliografia Complementar:				
CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. ITURRA, Raúl. Trabalho de campo e observação participante em antropologia. In: SILVA, Augusto Santos e PINTO, José Madureira (orgs.). Metodologia das Ciências Sociais. 11ª edição. p: 149-159. Porto: Afrontamento, 2001. LAGE, Allene Carvalho. Da subversão dos lugares convencionais de produção do conhecimento à epistemologia de fronteira: que metodologias podem construir com os movimentos sociais? E-cadernos: Novos mapas para as ciências sociais e humanas ? Artigos Pré-Colóquio. Nº 02, 2008, CES ? Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. SOUZA, Maria Antonia de. ?Prática pedagógica: conceito, características e inquietações?. In: Anais do IV Encontro ibero-americano de coletivos escolares e redes de professores que fazem investigação na sua escola. 2004. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez 2011.				

Atividade: Seminário Tempo Comunidade III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Intervenção pedagógica em espaços escolares da comunidade: atuação do educador-pesquisador e observação das práticas sócio-educativas nas escolas do campo				
Bibliografia Básica:				
DUTRA, E. F. Possibilidades para a articulação entre teoria e prática em cursos de licenciatura. 2010. 354 f. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Maria, 2010.  FERNANDES, C. M. B.; FERNANDES, S. R. de S. As questões da prática pedagógica como componente curricular nas licenciaturas. 28a Reunião Anual da Anped (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), Caxambu (MG), 2005 MACHADO, A. R. A transposição didática do conhecimento científico para o contexto de ensino: a necessidade e as dificuldades. In: Seminário: Critérios de avaliação de livros didáticos 5 a 8 séries. Brasília: Ministério da Educação e de Desporto, 1997. (Mimeo).				
Bibliografia Complementar:				

CARVALHO, A M. P. (org.). Ensinar a ensinar: didática para a escola Fundamental e Média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
PERRENOUD, P. et al. Formando Professores profissionais: quais estratégias? Quais competências? 2 ed. Trad. Fátima Murad e Eunice Gruman. Porto Alegre: Artmed, 2001.
McKAY, S. L. O professor reflexivo: guia para investigação do comportamento em sala de aula. São Paulo: SBS, 2003. 
SOUZA, N. A. A relação teoria-prática na formação do educador. In: Semina: Ciências Soc. Hum., Londrina, v. 22, p. 5-12, set. 2001. 
VIANNA, H. M. Pesquisa em educação: a observação. Brasília: Plano Editora, 2003. Série Pesquisa em Educação, v. 5.

Atividade: Seminário Tempo Comunidade III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Intervenção pedagógica em espaços escolares da comunidade: atuação do educador-pesquisador e observação das práticas sócio-educativas nas escolas do campo				
Bibliografia Básica:				
DUTRA, E. F. Possibilidades para a articulação entre teoria e prática em cursos de licenciatura. 2010. 354 f. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Maria, 2010.  FERNANDES, C. M. B.; FERNANDES, S. R. de S. As questões da prática pedagógica como componente curricular nas licenciaturas. 28a Reunião Anual da Anped (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), Caxambu (MG), 2005 MACHADO, A. R. A transposição didática do conhecimento científico para o contexto de ensino: a necessidade e as dificuldades. In: Seminário: Critérios de avaliação de livros didáticos 5 a 8 séries. Brasília: Ministério da Educação e de Desporto, 1997. (Mimeo).				
Bibliografia Complementar:				
CARVALHO, A M. P. (org.). Ensinar a ensinar: didática para a escola Fundamental e Média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001. PERRENOUD, P. et al. Formando Professores profissionais: quais estratégias? Quais competências? 2 ed. Trad. Fátima Murad e Eunice Gruman. Porto Alegre: Artmed, 2001. McKAY, S. L. O professor reflexivo: guia para investigação do comportamento em sala de aula. São Paulo: SBS, 2003.  SOUZA, N. A. A relação teoria-prática na formação do educador. In: Semina: Ciências Soc. Hum., Londrina, v. 22, p. 5-12, set. 2001.  VIANNA, H. M. Pesquisa em educação: a observação. Brasília: Plano Editora, 2003. Série Pesquisa em Educação, v. 5.				

Atividade: Seminário Tempo Comunidade IV				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Intervenção pedagógica em espaços não escolares da comunidade. Atuação do educador-pesquisador e observação das práticas sócio-educativas em espaços comunitários e sociais, focalizando a análise dos princípios educativos, sociais, políticos e/ou de gestão, por meio de estratégias de pesquisa qualitativa				

Bibliografia Básica:
GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e educação. São Paulo: Cortez, 1999. GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal e cultura política. São Paulo: 1999. MATEUS, E. Em busca de outros modos de com-viver. In: MATEUS, E.; QUEVEDO-CAMARGO, G.; GIMENEZ, T. (Org.). Ressignificações na formação de professores: rupturas e continuidades. Londrina: Eduel, 2009. p. 61-78.
Bibliografia Complementar:
CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197. _____. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40 MACHADO, Anna Rachel (Org.) O ensino como trabalho ? uma abordagem discursiva. Londrina: EDUEL, 2004.  MORIN, Edgar. Cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. NÓVOA, A. Educação e formação ao longo da vida. CRE Mário Covas/SEE-SP. Entrevista concedida por e-mail em outubro de 2004 ao CRE Mario Covas/SEE- SP. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ent/antonio_novoa.pdf>.

Atividade: Seminário Tempo Comunidade IV				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Intervenção pedagógica em espaços não escolares da comunidade. Atuação do educador-pesquisador e observação das práticas sócio-educativas em espaços comunitários e sociais, focalizando a análise dos princípios educativos, sociais, políticos e/ou de gestão, por meio de estratégias de pesquisa qualitativa				
Bibliografia Básica:				
GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e educação. São Paulo: Cortez, 1999. GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal e cultura política. São Paulo: 1999. MATEUS, E. Em busca de outros modos de com-viver. In: MATEUS, E.; QUEVEDO-CAMARGO, G.; GIMENEZ, T. (Org.). Ressignificações na formação de professores: rupturas e continuidades. Londrina: Eduel, 2009. p. 61-78.				
Bibliografia Complementar:				

CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197.
_____. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40
MACHADO, Anna Rachel (Org.) O ensino como trabalho ? uma abordagem discursiva. Londrina: EDUEL, 2004. 
MORIN, Edgar. Cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

NÓVOA, A. Educação e formação ao longo da vida. CRE Mário Covas/SEE-SP. Entrevista concedida por e-mail em outubro de 2004 ao CRE Mario Covas/SEE- SP. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ent/antonio_novoa.pdf>.

Atividade: Seminário Tempo Comunidade V				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Práticas educacionais na comunidade: saberes escolares e processos de aprendizagem. Problematizando práticas educacionais multiculturais e educação escolar. Processos de educação permanente (tradicional e escolar).				
Bibliografia Básica:				
BARROS, Maria Elizabeth Barros de. Procurando outros paradigmas para a educação. Educ. Soc., Ago 2000, vol.21, no.72, p.32-42. ISSN 0101-7330. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela; ALMEIDA, Mauro Barbosa de (orgs.). Enciclopédia da Floresta - o Alto Juruá: práticas e conhecimentos das populações. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. MONTE, Nietta Lindenberg. Escolas da Floresta - Entre o passado oral e o presente letrado: Diários de Classe de Professores Kaxinawá. Rio de Janeiro: Multiletra, 1996				
Bibliografia Complementar:				
AGUIAR, Carmem Maria. Educação, Natureza e Cultura: um modo de ensinar. São Paulo, FE/USO, 1998. (Tese de Doutorado). FERNANDES, Florestan. ?As Categorias de Idade? In: A Organização Social dos Tupinambá. São Paulo: Editora Hucitec/Editora UnB, 1989, pp. 221-259. FREITAS, Dirce Nei Teixeira de. A gestão educacional na interseção das políticas federal e municipal. Rev. Fac. Educ., Jul 1998, vol.24, no.2, p.29-50. ISSN 0102-2555 MACHADO, Lia Zanotta. Estado, escola e ideologia. São Paulo: Global Editora, 1981. ROSA, Maria Inês. Usos de Si e Testemunhos de Trabalhadores. São Paulo: Letras e Letras, 2004.				

Atividade: Seminário Tempo Comunidade V
Categoria: Obrigatória
Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:

Práticas educacionais na comunidade: saberes escolares e processos de aprendizagem. Problematizando práticas educacionais multiculturais e educação escolar. Processos de educação permanente (tradicional e escolar).

Bibliografia Básica:

BARROS, Maria Elizabeth Barros de. Procurando outros paradigmas para a educação. Educ. Soc., Ago 2000, vol.21, no.72, p.32-42. ISSN 0101-7330.
CARNEIRO DA CUNHA, Manuela; ALMEIDA, Mauro Barbosa de (orgs.). Enciclopédia da Floresta - o Alto Juruá: práticas e conhecimentos das populações. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
MONTE, Nietta Lindenberg. Escolas da Floresta - Entre o passado oral e o presente letrado: Diários de Classe de Professores Kaxinawá. Rio de Janeiro: Multiletra, 1996.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, Carmem Maria. Educação, Natureza e Cultura: um modo de ensinar. São Paulo, FE/USO, 1998. (Tese de Doutorado).
FERNANDES, Florestan. ?As Categorias de Idade? In: A Organização Social dos Tupinambá. São Paulo: Editora Hucitec/Editora UnB, 1989, pp. 221-259.
FREITAS, Dirce Nei Teixeira de. A gestão educacional na interseção das políticas federal e municipal. Rev. Fac. Educ., Jul 1998, vol.24, no.2, p.29-50. ISSN 0102-2555
MACHADO, Lia Zanotta. Estado, escola e ideologia. São Paulo: Global Editora, 1981.
ROSA, Maria Inês. Usos de Si e Testemunhos de Trabalhadores. São Paulo: Letras e Letras, 2004.

Atividade: Seminário Tempo Comunidade VI

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:

Formação política para os processos de gestão e fortalecimento das organizações sociais do campo. Diagnóstico sócio-pedagógico das práticas de educação de comunidades tradicionais.

Bibliografia Básica:

GOODMANN, Paul. Os Limites da Educação Escolar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2001;Cortez,1993.

STAINBACK, Susan. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

Bibliografia Complementar:

DIAS DA SILVA, R. Helena. A Autonomia como Valor e Articulação de Possibilidades: um estudo do movimento dos professores indígenas do Amazonas, Roraima e Acre. Quito-Equador: Abya Yala, 1998.

SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (Orgs). A Temática Indígena na Escola ? novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.

MELIÀ, Bartolomeu. Educação Indígena e Alfabetização. São paulo: Edições Loyola, 1979.

MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. 4 Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

RAMOS, Marise Nogueira et al. (Coord.). Diversidade na Educação: reflexões e experiências. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003.

Atividade: Seminário Tempo Comunidade VI				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Formação política para os processos de gestão e fortalecimento das organizações sociais do campo. Diagnóstico sócio-pedagógico das práticas de educação de comunidades tradicionais				
Bibliografia Básica:				
GOODMANN, Paul. Os Limites da Educação Escolar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2001;Cortez,1993. STAINBACK, Susan. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.				
Bibliografia Complementar:				
DIAS DA SILVA, R. Helena. A Autonomia como Valor e Articulação de Possibilidades: um estudo do movimento dos professores indígenas do Amazonas, Roraima e Acre. Quito-Equador: Abya Yala, 1998. SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (Orgs). A Temática Indígena na Escola ? novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995. MELIÀ, Bartolomeu. Educação Indígena e Alfabetização. São paulo: Edições Loyola, 1979. MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. 4 Ed. São Paulo: Cortez, 2005. RAMOS, Marise Nogueira et al. (Coord.). Diversidade na Educação: reflexões e experiências. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003.				

Atividade: Seminário Tempo Comunidade VII
Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Diversidade e diferença a partir de experiências que contemplem pessoas com necessidades especiais referentes à fala, à audição, à visão, à locomoção. Identidade e diferença a partir da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e da formação de comunidades de surdos				
Bibliografia Básica:				
JANNUZZI, Gilberta S. de M. Educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. RAMOS, Marise Nogueira et al. (Coord.). Diversidade na Educação: reflexões e experiências. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003. STAINBACK, Susan. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.				
Bibliografia Complementar:				
DINIZ, Debora (org.). Admirável nova genética: bioética e sociedade. Brasília: Letras Livres: Editora da UnB, 2005. FREIRE, Paulo. Direitos humanos e educação libertadora. In: FREIRE, Paulo. Pedagogia dos sonhos possíveis. São Paulo: Editora UNESP, 2001. RAMOS, André de Carvalho. Avanços e recuos: a universalidade dos direitos humanos no século XXI. In: COSTA, Paulo Sérgio Weyl A (coord.). Direitos humanos em concreto. Curitiba: Juruá Ed., 2008. SKILIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998. SKILIAR, Carlos. Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999.				

Atividade: Seminário Tempo Comunidade VII				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Diversidade e diferença a partir de experiências que contemplem pessoas com necessidades especiais referentes à fala, à audição, à visão, à locomoção. Identidade e diferença a partir da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e da formação de comunidades de surdos				
Bibliografia Básica:				
JANNUZZI, Gilberta S. de M. Educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. RAMOS, Marise Nogueira et al. (Coord.). Diversidade na Educação: reflexões e experiências. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003. STAINBACK, Susan. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.				
Bibliografia Complementar:				

DINIZ, Debora (org.). Admirável nova genética: bioética e sociedade. Brasília: Letras Livres: Editora da UnB, 2005.
FREIRE, Paulo. Direitos humanos e educação libertadora. In: FREIRE, Paulo. Pedagogia dos sonhos possíveis. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
RAMOS, André de Carvalho. Avanços e recuos: a universalidade dos direitos humanos no século XXI. In: COSTA, Paulo Sérgio Weyl A (coord.). Direitos humanos em concreto. Curitiba: Juruá Ed., 2008.
SKILIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.
SKILIAR, Carlos. Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999.

Atividade: Seminário Tempo Comunidade VIII				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Restituição da pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso: proposta de intervenção sócio-pedagógica visando contribuir para enfrentar situações-problema vivenciadas pela comunidade				
Bibliografia Básica:				
Conforme escolha do estudante em consonância com seu objeto de estudo/intervenção				
Bibliografia Complementar:				
Conforme escolha do estudante em consonância com seu objeto de estudo/intervenção				

Atividade: Seminário Tempo Comunidade VIII				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Restituição da pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso: proposta de intervenção sócio-pedagógica visando contribuir para enfrentar situações-problema vivenciadas pela comunidade				
Bibliografia Básica:				
Conforme escolha do estudante em consonância com seu objeto de estudo/intervenção				
Bibliografia Complementar:				
Conforme escolha do estudante em consonância com seu objeto de estudo/intervenção				

Atividade: Seminário Tempo Universidade II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Processos de construção de pesquisa bibliográfica, de campo e documental, assim como as diferentes abordagens sobre a construção do conhecimento científico. Elaboração projetos de pesquisa e de intervenção (Plano de Estudos).				
Bibliografia Básica:				

BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo nº 3). MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez 2011.
Bibliografia Complementar:
CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.

Atividade: Seminário Tempo Universidade IV				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Apresentação resultados e discussões sobre as produções acadêmicas das disciplinas curriculares assim como das pesquisas realizadas no decorrer do curso, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção, conforme os pressupostos da Pedagogia da Alternância. Apresentação de seminários individuais pelos alunos abordando temas relacionados com as pesquisas propostas ou já desenvolvidas; Realização de seminários individuais por parte dos alunos para apresentação do Projeto de Pesquisa e ou resultados dos mesmos.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo nº 3). CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197. _____. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40				
Bibliografia Complementar:				

CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.
MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.

Atividade: Seminário Tempo Universidade IV				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Articulação entre teoria e prática. Socialização de resultados de pesquisa na universidade e na comunidade de pertença do estudante. Elaboração de projetos de intervenção e de relatórios.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo nº 3). MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez 2011.				
Bibliografia Complementar:				
CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.				

Atividade: Seminário Tempo Universidade V				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				

Apresentação resultados e discussões sobre as produções acadêmicas das disciplinas curriculares assim como das pesquisas realizadas no decorrer do curso, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção, conforme os pressupostos da Pedagogia da Alternância. Apresentação de seminários individuais pelos alunos abordando temas relacionados com as pesquisas propostas ou já desenvolvidas; Realização de seminários individuais por parte dos alunos para apresentação do Projeto de Pesquisa e ou resultados dos mesmos.
Bibliografia Básica:
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo nº 3). CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197.
Bibliografia Complementar:
CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009. MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.

Atividade: Seminário Tempo Universidade VII				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Apresentação resultados e discussões sobre as produções acadêmicas das disciplinas curriculares assim como das pesquisas realizadas no decorrer do curso, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção, conforme os pressupostos da Pedagogia da Alternância. Apresentação de seminários individuais pelos alunos abordando temas relacionados com as pesquisas propostas ou já desenvolvidas; Realização de seminários individuais por parte dos alunos para apresentação do Projeto de Pesquisa e ou resultados dos mesmos.				
Bibliografia Básica:				

BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo nº 3).
CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197.
_____. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40

Bibliografia Complementar:

BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo nº 3).
CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197.
_____. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40

Atividade: Seminário Tempo Universidade VIII

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:

Apresentação resultados e discussões sobre as produções acadêmicas das disciplinas curriculares assim como das pesquisas realizadas no decorrer do curso, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção, conforme os pressupostos da Pedagogia da Alternância. Apresentação de seminários individuais pelos alunos abordando temas relacionados com as pesquisas propostas ou já desenvolvidas; Realização de seminários individuais por parte dos alunos para apresentação do Projeto de Pesquisa e ou resultados dos mesmos.

Bibliografia Básica:

BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo nº 3).
CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197.
_____. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40

Bibliografia Complementar:

CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.
MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.

Atividade: Seminário Tempo Universidade I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Apresentação resultados e discussões sobre as produções acadêmicas das disciplinas curriculares assim como das pesquisas realizadas no decorrer do curso, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção, conforme os pressupostos da Pedagogia da Alternância. Apresentação de seminários individuais pelos alunos abordando temas relacionados com as pesquisas propostas ou já desenvolvidas; Realização de seminários individuais por parte dos alunos para apresentação do Projeto de Pesquisa e ou resultados dos mesmos.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo nº 3). CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197. _____. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40				
Bibliografia Complementar:				
CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009. MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.				

Atividade: Seminário Tempo Universidade I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Processos de construção de pesquisa bibliográfica, de campo e documental. Compreensão das diferentes abordagens sobre a construção do conhecimento científico. Elaboração de projetos de pesquisa e de intervenção (Plano de Estudos).				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIN, César e CALDART, Roseli Salete. Projeto popular e escolas do campo. Brasília, DF: Articulação Nacional Por uma Educação Básica do Campo, 2001 CALDART, Roseli Salete. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: ARROYO, Miguel G., CALDART, Roseli S., MOLINA, Mônica C. (Orgs.). Por uma educação do campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. JAPIASSU, Hilton. Introdução ao Pensamento Epistemológico. 5. ed., Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1988.				
Bibliografia Complementar:				
CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009. MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.				

Atividade: Seminário Tempo Universidade II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Apresentação resultados e discussões sobre as produções acadêmicas das disciplinas curriculares assim como das pesquisas realizadas no decorrer do curso, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção. Apresentação de seminários individuais pelos alunos abordando temas relacionados com as pesquisas propostas ou já desenvolvidas; Realização de seminários individuais por parte dos alunos para apresentação do Projeto de Pesquisa e ou resultados dos mesmos				
Bibliografia Básica:				

BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo nº 3).
CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197.
_____. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40

Bibliografia Complementar:

CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.
MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.

Atividade: Seminário Tempo Universidade III

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:

Apresentação resultados e discussões sobre as produções acadêmicas das disciplinas curriculares assim como das pesquisas realizadas no decorrer do curso, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção. Apresentação de seminários individuais pelos alunos abordando temas relacionados com as pesquisas propostas ou já desenvolvidas; Realização de seminários individuais por parte dos alunos para apresentação do Projeto de Pesquisa e ou resultados dos mesmos

Bibliografia Básica:

BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo nº 3).
CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197.
_____. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40

Bibliografia Complementar:

CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.
MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.

Atividade: Seminário Tempo Universidade III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Articulação entre teoria e prática. Socialização de resultados de pesquisa na universidade e na comunidade de pertença do estudante. Elaboração de projetos de intervenção e de relatórios.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo nº 3). MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez 2011.				
Bibliografia Complementar:				
CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.				

Atividade: Seminário Tempo Universidade V				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Articulação entre teoria e prática. Socialização de resultados de pesquisa na universidade e na comunidade de pertença do estudante. Elaboração de projetos de intervenção e de relatórios.				
Bibliografia Básica:				

BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo nº 3). MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez 2011.
Bibliografia Complementar:
CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.

Atividade: Seminário Tempo Universidade VI				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Apresentação resultados e discussões sobre as produções acadêmicas das disciplinas curriculares assim como das pesquisas realizadas no decorrer do curso, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção, conforme os pressupostos da Pedagogia da Alternância. Apresentação de seminários individuais pelos alunos abordando temas relacionados com as pesquisas propostas ou já desenvolvidas; Realização de seminários individuais por parte dos alunos para apresentação do Projeto de Pesquisa e ou resultados dos mesmos.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo nº 3). CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197. _____. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40				
Bibliografia Complementar:				

CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.
MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.

Atividade: Seminário Tempo Universidade VI				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Articulação entre teoria e prática. Socialização de resultados de pesquisa na universidade e na comunidade de pertença do estudante. Elaboração de projetos de intervenção e de relatórios.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo nº 3). MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez 2011.				
Bibliografia Complementar:				
CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.				

Atividade: Seminário Tempo Universidade VII				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Articulação entre teoria e prática. Socialização de resultados de pesquisa na universidade e na comunidade de pertença do estudante. Elaboração de projetos de intervenção e de relatórios.				
Bibliografia Básica:				

BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo nº 3). MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez 2011.
Bibliografia Complementar:
CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.

Atividade: Seminário Tempo Universidade VIII				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Articulação entre teoria e prática. Socialização de resultados de pesquisa na universidade e na comunidade de pertença do estudante. Elaboração de projetos de intervenção e de relatórios.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo nº 3). MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez 2011.				
Bibliografia Complementar:				
CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.				

Atividade: Seres Vivos e o Ambiente				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Níveis de organização dos seres vivos: célula, tecidos, órgãos, sistemas, organismos, populações, comunidades, ecossistemas e biosfera. Conceitos ecológicos básicos: habitat, ecossistema, nicho, guilda, biosfera, Lei do mínimo. Fatores Limitantes. Valência ecológica. Crescimento e flutuações nas populações naturais. Seres vivos e energia: fotossíntese e respiração; produtores e consumidores: fluxo de energia; cadeias e teias alimentares. Energia e materiais na Biosfera: ciclo da matéria: ciclos biogeoquímicos e reciclagem de nutrientes na Amazônia. Seres vivos e os ambientes aquático e terrestre. Fundamentos de ecologia, enfocando aspectos de morfofisiologia, comportamento e evolução a nível de organismos em ambientes aquáticos e terrestres. Distribuição e adaptações dos seres vivos em função dos fatores ecológicos. Interações nas comunidades. Sucessão ecológica. Tipos de sucessão. Comunidade clímax. O ambiente amazônico. Regiões biogeográficas brasileiras. Impactos ambientais: extrativismo vegetal, animal e mineral. Poluição. Empobrecimento do solo. Desmatamento. Queimadas. Grandes projetos na Amazônia. Manejo de recursos naturais renováveis. A preservação da biodiversidade da Amazônia: criação de Unidades de Conservação; agrossistemas sustentáveis.
Bibliografia Básica:
ALHO, C.J.A. A Teia da Vida: uma introdução à ecologia brasileira. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 1992. ARAGÓN, L. E. (ORG.) A desordem ecológica na Amazônia. Série Cooperação Amazônica 7. Belém: UNAMA/Ed. Universitária UFPA, xx pp. 1991. FERRI, M. G. Ecologia Geral. Temas de Ciências. Vol. 1. Belo Horizonte. Ed. Itatiaia. 1980
Bibliografia Complementar:
AYRES, J. M. As matas de várzea do Mamirauá: médio rio Solimões. Brasília. Sociedade Civil Mamirauá, 123 pp. 1993. CARMO, T. M. S., MELO, R. M. S., OLIVEIRA, A. R., AKAHORI, L., ALMEIDA, R. & LOVAT, T. J. Conhecendo o Manguezal ? Material Didático. Vitória: Ed. Fundação Ceciliano Abel de Almeida, xx pp. 1994. ANZEN, D. H. Ecologia Vegetal nos Trópicos. São Paulo. Nobel, 79 pp. 1985. MORÁN, E. F. A Ecologia Humana das Populações da Amazônia. Petrópolis: Vozes, 367 pp. 1990. O?BRIEN, M. J. P. and O?BRIEN, C. M. Ecologia e modelamento de florestas tropicais. Belém: FCAP/MED, 400 pp. 1995. PIANKA, E. R. Ecologia Evolutiva. Barcelona: Ediciones Omega, xx pp. 1982. RIBEIRO, B. (COORD.) Suma etnológica brasileira 1 - Etnobiologia. Belém: Ed.Universitária UFPA, 380 pp. 1997.

Atividade: Sintaxe do Português I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Visão general da área de Sintaxe. Modelos de análise sintática: a sintaxe tradicional, a sintaxe estrutural e a sintaxe gerativa. Vantagens e limitações da sintaxe tradicional. Constituintes imediatos no estruturalismo americano. Gerativismo: representação de sintagmas e sentenças em diagramas (árvores sintáticas), c-comando e dominância, teoria de ligação, teoria de movimento, princípios e parâmetros.				
Bibliografia Básica:				

AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. Rio de janeiro: Zahar, 2000.
MIOTO, C. Figueiredo Silva, M.C. & Lopes, R. Manual de sintaxe. Florianópolis: Insular, 1999.
CARONE, Flavia de Barros. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1991.

Bibliografia Complementar:

ALI, Said. Dificuldades da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Acadêmica.
AZEVEDO, Leodegário. Para uma gramática estrutural de Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Gernasa.
BECHARA, Evanildo. Lições de Português pela análise sintática. Rio de Janeiro: Grifo.
BORBA, Francisco da Silva. Teoria Sintática. São Paulo: Queiroz, Universidade de São Paulo, 1979.
MACAMBIRA, José Rebouças. A estrutura morfo-sintática do Português. São Paulo: Pioneira.

Atividade: Sintaxe do Português II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 35	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Frase, oração e período. Teoria de constituintes imediatos. Sintagma e sequência. Coordenação e Subordinação. Estrutura frasal sob o aspecto sintático, semântico e informacional. Frase ativa, passiva e predicativa. Processos sintáticos de configuração da frase: regência, concordância e ordem. Oficina do período

Bibliografia Básica:

AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à Sintaxe do Português. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2001.
CARONE, Flávia de Barros. Subordinação e coordenação: confrontos e contrastes. 3 ed. São Paulo: Ática, 1993.
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 26 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

Bibliografia Complementar:

BACCEGA, Maria Aparecida. Concordância verbal. São Paulo: Ática, 1994.
KURY, Adriano da Gama. Novas lições de análise sintática. 7 ed. São Paulo: Ática, 1997.
NEGRÃO, Esmeralda; SCHER, Ana Paula & VIOTTI, Evani de Carvalho. ?Sintaxe: explorando a estrutura da sentença? . In: FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à Linguística: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.
SILVA, M. Cecília P. de Souza e & KOCH, Ingedore Villaça. Linguística aplicada ao português: sintaxe. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2003.
TARALLO, Fernando (org.). Fotografias sociolingüísticas. Campinas, SP: Pontes: Editora da UNICAMP, 1989.

Atividade: Sociolinguística e Ensino de Língua Portuguesa

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Características sociolinguísticas da comunidade de fala brasileira: antecedentes históricos e sociais. Língua padrão: propriedades e funções. Variedades regionais e socioletais. Regras fonológicas e morfossintáticas do português do Brasil. Variação e ensino.

Bibliografia Básica:
BAGNO, Marcos. A norma oculta. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolingüística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004. CALVET, Louis-Jean. Sociolinguística: uma introdução crítica. São Paulo, Parábola, 2002.
Bibliografia Complementar:
BAGNO, Marcos; GANGNÉ, Gilles e STUBBS, Michael. Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2002. BAGNO, Marcos. Nada na língua é por caso: por uma pedagogia da variação lingüística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. COUTO, Hildo Honório. O que é Português brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1994. MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, MARIA Luiza (Orgs.) 2 ed. Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2004. TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática, 1985.

Atividade: Sociologia da Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Importância da Sociologia Rural. O campesinato: campesinato clássico e campesinato da fronteira amazônica. O papel da família na unidade camponesa: a família como unidade de produção e consumo; estrutura familiar; o processo decisório. Relações do campesinato com outros grupos sociais e com outras instituições a exemplo da igreja e escola. A escola, seus projetos educativos e a divisão de classes sociais na visão do positivismo, do materialismo histórico dialético, da sociologia compreensiva e da teoria do campo social. A escola como espaço de reprodução ou de transformação da realidade social. Educação e diversidade social. A escola como espaço de construção, reprodução e reafirmação da diferença. Bibliografia Básica				
Bibliografia Básica:				
MARTINS, J. S. Os camponeses e a política no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1990. SZMRECSÁNYI, T. Pequena história da agricultura no Brasil. São Paulo: Contexto, 1990. WOORTMANN, E. F.; WOORTMANN, K. O trabalho da terra: a lógica e a simbólica da lavoura camponesa. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1997.				
Bibliografia Complementar:				
GIROUX, Henri. Teoria crítica e resistência em educação: para além das teorias da reprodução. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 1989. GONÇALVES, H. S. Juventude brasileira; entre a tradição e a modernidade. Tempo Social. São Paulo. 2005. KOLLING, Edgar J., CERIOLI, Paulo R. e CALDART, Roseli S. (Orgs.). Por uma educação do campo: identidade e políticas públicas. V. 4. Brasília, 2002. MARTINS, José de Sousa. A valorização da escola e do trabalho no meio rural. Debate e Crítica. n. 2, jan-jun/1974. PAIXÃO, L. P.; ZAGO, N. Sociologia da educação: pesquisa e realidade brasileira. Petrópolis, Vozes. 2007. RODRIGUES, A. T. Sociologia da educação. Rio de Janeiro. Lamparina, 2011. TEIXEIRA, Lopes. Tristes escolas. Lisboa. Afrontamentos. 1996.				

Atividade: Sociologia da Educação do Campo

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Ementa: Importância da Sociologia Rural. O campesinato: campesinato clássico e campesinato da fronteira amazônica. O papel da família na unidade camponesa: a família como unidade de produção e consumo; estrutura familiar; o processo decisório. Relações do campesinato com outros grupos sociais e com outras instituições a exemplo da igreja e escola. A escola, seus projetos educativos e a divisão de classes sociais na visão do positivismo, do materialismo histórico dialético, da sociologia compreensiva e da teoria do campo social. A escola como espaço de reprodução ou de transformação da realidade social. Educação e diversidade social. A escola como espaço de construção, reprodução e reafirmação da diferença.				
Bibliografia Básica:				
MARTINS, J. S. Os camponeses e a política no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1990. SZMRECSÁNYI, T. Pequena história da agricultura no Brasil. São Paulo: Contexto, 1990. WOORTMANN, E. F.; WOORTMANN, K. O trabalho da terra: a lógica e a simbólica da lavoura camponesa. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1997.				
Bibliografia Complementar:				
GIROUX, Henri. Teoria crítica e resistência em educação: para além das teorias da reprodução. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 1989. GONÇALVES, H. S. Juventude brasileira; entre a tradição e a modernidade. Tempo Social. São Paulo. 2005. KOLLING, Edgar J., CERIOLI, Paulo R. e CALDART, Roseli S. (Orgs.). Por uma educação do campo: identidade e políticas públicas. V. 4. Brasília, 2002. MARTINS, José de Sousa. A valorização da escola e do trabalho no meio rural. Debate e Crítica. n. 2, jan-jun/1974. PAIXÃO, L. P.; ZAGO, N. Sociologia da educação: pesquisa e realidade brasileira. Petrópolis, Vozes. 2007. RODRIGUES, A. T. Sociologia da educação. Rio de Janeiro. Lamparina, 2011. TEIXEIRA, Lopes. Tristes escolas. Lisboa. Afrontamentos. 1996.				

Atividade: Tecnologias da Comunicação e Informação na Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Aprendizagens mediadas por tecnologias educacionais. TV, rádio, jornal eletrônico, softwares educativos. Gêneros midiáticos. Periódicos educacionais. Jornal na educação. Jornal escolar. Materiais didáticos para educação à distância. Implicações sociais e pedagógicas do uso das tecnologias na educação do campo				
Bibliografia Básica:				
ARAÚJO, Júlio César; DIEB Messias (orgs). Letramentos na Web: gêneros, interação e ensino. Fortaleza: Edições UFC, 2009. COSCARELLI, Carla & RIBEIRO, Ana Elisa (orgs). Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Ceale, 2005. KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. ?Campinas, SP: Papirus, 2007				

Bibliografia Complementar:
ARAÚJO, Júlio César. (Org). Internet e ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. GUIMARÃES, G. TV e escola: discursos em confronto. São Paulo: Cortez, 2000. IJUIM, J. K. Jornal escolar e vivências humanas. São Paulo: EDUSC, 2006. FERRÉS, Joan. Vídeo e Educação. Trad. Beatriz Afonso. Porto Alegre: Artes Médicas. 1996. TJARA, S.F. Informática na Educação. São Paulo: Erica, 2000.

Atividade: Tecnologias da Comunicação e Informação na Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Aprendizagens mediadas por tecnologias educacionais. TV, rádio, jornal eletrônico, softwares educativos. Gêneros midiáticos. Periódicos educacionais. Jornal na educação. Jornal escolar. Materiais didáticos para educação à distância. Implicações sociais e pedagógicas do uso das tecnologias na educação.				
Bibliografia Básica:				
ARAÚJO, Júlio César; DIEB Messias (orgs). Letramentos na Web: gêneros, interação e ensino. Fortaleza: Edições UFC, 2009. COSCARELLI, Carla & RIBEIRO, Ana Elisa (orgs). Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Ceale, 2005. KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. ?Campinas, SP: Papirus, 2007				
Bibliografia Complementar:				
ARAÚJO, Júlio César. (Org). Internet e ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. GUIMARÃES, G. TV e escola: discursos em confronto. São Paulo: Cortez, 2000. MATAR NETO, Joao Augusto. Metodologia científica na era da informática. Ed. Saraiva. 3. ed. 2008. IJUIM, J. K. Jornal escolar e vivências humanas. São Paulo: EDUSC, 2006. FERRÉS, Joan. Vídeo e Educação. Trad. Beatriz Afonso. Porto Alegre: Artes Médicas. 1996. TJARA, S.F. Informática na Educação. São Paulo: Erica, 2000. desenvolvimento sustentável e políticas públicas. São Paulo: Cortez: Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1997, p.397-398.				

Atividade: Trabalho de Conclusão de Curso				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Elaboração de projeto de pesquisa: coleta de dados, análise, relatório de pesquisa. Construção final de Trabalho de Conclusão de Curso sob a orientação de um professor da UFPA para a defesa pública com banca examinadora				
Bibliografia Básica:				

ANDERY, Maria Amália et alii. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. São Paulo/ Rio de Janeiro: EDUC, 1996. BARZOTTO, Valdir & RIOLFI, Cláudia (Orgs.). O inferno da escrita: produção escrita e psicanálise. Campinas, SP: mercado de Letras, 2011. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 2007
Bibliografia Complementar:
A critério do estudante, em conformidade com seu objeto de estudo.

Atividade: Trabalho de Conclusão de Curso				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Elaboração de projeto de pesquisa: coleta de dados, análise, relatório de pesquisa. Construção final de Trabalho de Conclusão de Curso sob a orientação de um professor da UFPA para a defesa pública com banca examinadora.				
Bibliografia Básica:				
A critério do aluno, sob orientação do professor.				
Bibliografia Complementar:				
A critério do aluno, sob orientação do professor.				

ANEXO VI
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Ênfase:

Turno:Integral

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
Biodiversidade CH: 60	Educação do Campo, Cultura e Saberes das Comunidades da Amazônia CH: 60	Fundamentos da Física I CH: 60	Fundamentos da Física II CH: 60	Estágio Supervisionado I (Ensino Fundamental) CH: 100	Tecnologias da Comunicação e Informação na Educação do Campo CH: 60	Química do Solo e da Água CH: 60	Estágio Supervisionado IV (Ensino Médio) CH: 100
Matemática para o Ensino de Ciências I CH: 60	Biologia Básica CH: 60	Ciências do Ambiente CH: 60	Currículo e Educação do Campo CH: 60	Ciclos Biológicos, Solo e Ambiente CH: 60	Estágio Supervisionado II (Ensino Fundamental) CH: 100	Química e Atmosfera CH: 60	Fisiologia Humana e Doenças ligadas aos Sistemas CH: 60
Seminário Tempo Universidade I CH: 30	Etnociências CH: 60	Seres Vivos e o Ambiente CH: 60	Educação, Ciências e Tecnologias CH: 60	Geometria Plana e o Espaço Agrário CH: 60	Física da Terra e do Universo CH: 60	Química Orgânica e o Ser Humano CH: 60	LIBRAS CH: 60
Sociologia da Educação do Campo CH: 60	Matemática para o Ensino de Ciências II CH: 60	Antropologia das Comunidades Camponesas CH: 60	Fundamentos da Física III CH: 60	Química Básica I CH: 60	Genética e Ecologia Humana da Saúde e da Doença CH: 60	Seminário Tempo Universidade VII CH: 30	Seminário Tempo Universidade VIII CH: 30
História da Educação do Campo CH: 60	Políticas Públicas e Legislação da Educação do Campo CH: 60	Fundamentos da Educação Especial CH: 60	Organização e Gestão da Produção no Campo CH: 60	Seminário Tempo Universidade V CH: 30	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem CH: 60	Estágio Supervisionado III (Ensino Médio) CH: 100	Trabalho de Conclusão de Curso CH: 60
Relações Étnico-Raciais e Educação CH: 60	Seminário Tempo Universidade II CH: 30	Seminário Tempo Universidade III CH: 30	Seminário Tempo Universidade IV CH: 30	CH: 60	Seminário Tempo Universidade VI CH: 30	Seminário Tempo Comunidade VII CH: 30	Seminário Tempo Comunidade VIII CH: 30
Metodologia do Trabalho Científico CH: 60	Seminário Tempo Comunidade II CH: 30	Didática e Metodologia da Educação do Campo CH: 60	Cultura Brasileira CH: 60	Seminário Tempo Comunidade V CH: 30	Seminário Tempo Comunidade VI CH: 30		
Seminário Tempo Comunidade I CH: 30		Seminário Tempo Comunidade III CH: 30	Seminário Tempo Comunidade IV CH: 30				

Ênfase:

Turno:Integral

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
Fundamentos dos Estudos Linguísticos CH: 60	Análise do Discurso e Educação do Campo CH: 60	Literatura Brasileira I CH: 60	Morfologia do Português I CH: 60	Estágio Supervisionado I (Ensino Fundamental) CH: 100	Estágio Supervisionado II (Ensino Fundamental) CH: 100	LIBRAS CH: 60	Tecnologias da Comunicação e Informação na Educação do Campo CH: 60
Metodologia do Trabalho Científico CH: 60	Fundamentos dos Estudos Literários II CH: 60	Alfabetização e Letramento CH: 60	Cultura Brasileira CH: 60	Literatura Brasileira III CH: 60	Semântica e Pragmática CH: 60	Literatura Popular CH: 60	Estágio Supervisionado IV (Ensino Médio) CH: 100
História da Educação do Campo CH: 60	Relações Étnico-Raciais e Educação CH: 60	Antropologia das Comunidades Camponesas CH: 60	Currículo e Educação do Campo CH: 60	Literatura Paraense CH: 60	Sintaxe do Português I CH: 60	Seminário Tempo Universidade VII CH: 30	Seminário Tempo Universidade VIII CH: 30
Sociologia da Educação do Campo CH: 60	Seminário Tempo Universidade II CH: 30	Panorama da Literatura Portuguesa CH: 60	Língua Estrangeira - Instrumental Inglês CH: 60	Organização e Gestão da Produção no Campo CH: 60	Literatura Brasileira Contemporânea CH: 60	Sintaxe do Português II CH: 60	Trabalho de Conclusão de Curso CH: 60
Educação do Campo, Cultura e Saberes das Comunidades da Amazônia CH: 60	Fonética e Fonologia do Português CH: 60	Seminário Tempo Universidade III CH: 30	Literatura Brasileira II CH: 60	Seminário Tempo Universidade V CH: 30	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem CH: 60	Estágio Supervisionado III (Ensino Médio) CH: 100	Seminário Tempo Comunidade VIII CH: 30
Seminário Tempo Universidade I CH: 30	Políticas Públicas e Legislação da Educação do Campo CH: 60	Didática e Metodologia da Educação do campo CH: 60	Seminário Tempo Universidade IV CH: 30	Morfologia do Português II CH: 60	Seminário Tempo Universidade VI CH: 30	Literaturas de Expressão Portuguesa CH: 60	
Fundamentos dos Estudos Literários I CH: 60	Sociolinguística e Ensino de Língua Portuguesa CH: 60	Fundamentos da Educação Especial CH: 60	Seminário Tempo Comunidade IV CH: 30	Seminário Tempo Comunidade V CH: 30	Seminário Tempo Comunidade VI CH: 30	Seminário Tempo Comunidade VII CH: 30	
Seminário Tempo Comunidade I CH: 30	Seminário Tempo Comunidade II CH: 30	Seminário Tempo Comunidade III CH: 30					